



EPISODE 15

GUEST: BRO. MARK BEECHER



"Para Elevar a voz ... a fim de declarar meu meu evangelho"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast *Vem, e Segue-Me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Devemos estabelecer metas que dependem do arbítrio de outras pessoas? Mark Beecher explora os primeiros esforços missionários da Igreja e o papel do Livro de Mórmon na conversão pessoal.

Parte 2:

À medida que o irmão Mark Beecher explora os temas da conversão e o impacto dos primeiros santos missionários, ele também traça paralelos com os missionários modernos.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Irmão Mark Beecher
- 03:02 St. Louis, aqui vamos nós!
- 04:33 Biografia
- 07:46 *Manual do Vem, e Segue-me*
- 09:50 Histórico da Seção 30
- 11:15 D&C 30:1-2 - As 5 preocupações de Davi
- 14:49 Quem você está ouvindo?
- 17:41 D&C 30:5-11 - Guia para relacionamentos de convênio
- 20:11 D&C 31 - Uma música da Primária sobre Thomas B. Marsh
- 23:22 Histórico de Thomas B. Marsh
- 27:01 D&C 31:3-5 - Os favoritos dos missionários
- 29:23 Ser chamado para ser um líder missionário
- 32:43 Chamada de volta ao "Missionário de Um Milhão de Dólares"
- 36:13 Um coração convertido e o Livro de Mórmon
- 38:45 Conversão duradoura
- 42:31 A história de uma missão e a promessa do pai
- 46:26 D&C 31:9-12 - Advertências a Thomas (e a nós)
- 48:59 A sabedoria de Stephen Harper
- 50:32 D&C 31:3 - "Regozijai-vos, é chegada a hora de vossa missão"
- 54:27 Quando transformamos almas em apenas batismos!
- 56:22 *Pregar Meu Evangelho: Capítulo 1*
- 58:52 Um garoto irlandês sujo e pequeno
- 1:01:05 O Senhor joga o jogo longo
- 1:04:39 O princípio do Karatê Kid
- 1:08:37 A missão que mudou o mundo (mas não no começo)
- 1:11:16 Um caminho fornecido
- 1:14:23 - Fim da Parte I - Irmão Mark Beecher

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Irmão Mark Beecher
- 01:11 Histórico de Ezra Thayer
- 05:26 Momentos missionários no Texas
- 08:02 Uma história de conversão de 60 anos
- 11:23 Missionários em treinamento mudam vidas
- 14:09 Abrindo a boca
- 17:19 Ensinar de maneira normal e natural
- 20:01 O irmão Beecher compartilha uma história pessoal
- 24:52 Orson Hyde aprende sobre a revelação
- 30:59 Sidney Rigdon e Phoebe Brooks Rigdon

- 35:41 A mensagem do Senhor para Sidney
- 39:16 O Senhor usa os fracos para que saibamos que é Ele
- 41:14 David W. Patten
- 42:48 O Senhor usa os fracos, mas eles são poderosos
- 46:34 O herói da Restauração de Hank
- 51:44 As últimas palavras do Senhor em D&C 36
- 55:21 O irmão Beecher conta por que escolheu servir em outra missão
- 1:01:19 Fim da Parte 2 - Irmão Mark Beecher

Referências:

Beecher, Kimberly. "A Porta Sagrada: Descansando a Mente em Cristo, um Guia de Mentalidade para os Santos dos Últimos Dias. Acessado em 2 de abril de 2025.

<https://www.amazon.com/Sacred-Door-Resting-Latter-Day-Mindfulness/dp/1737408406>.

Bytheway, John. "O adolescente SUD que recusou um milhão de dólares dos Anjos da MLB para servir em uma missão". LDS Living, 3 de novembro de 2016. <https://www.ldsliving.com/the-lds-teen-who-turned-down-1-million-from-mlbs-angels-to-serve-a-mission/s/77920>.

"Tópicos de História da Igreja: Thomas B. Marsh". Thomas B. Marsh, 1º de janeiro de 2018.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/thomas-b-marsh?lang=eng>.

Darowski, Kay. "A fé e a queda de Thomas Marsh". Revelations in Context - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/the-faith-and-fall-of-thomas-marsh?lang=eng>.

Dew, Sheri. "Os Profetas Podem Ver as Esquinas". BYUH Speeches, 20 de agosto de 2024.

<https://speeches.byuh.edu/devotionals/prophets-can-see-around-corners>.

Dew, Sheri. "Profetas enxergam nas esquinas". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 1º de abril de 2025.

<https://www.deseretbook.com/product/6024383.html?srsId=AfmBOorsqlrB6PWkKuPC1r4aRRAK6fRLZiZXF-2L12NLHyN-gZidxpdW>.

"Doutrina e Convênios 30-36". Vem, e Segue-Me 7-13 de abril: "Para Elevar a voz ... a fim de declarar meu meu evangelho", 1º de janeiro de 2025.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/15-doctrine-and-covenants-30-36?lang=eng>.

Eaton, Robert e Mark Beecher. "Como se tornar um grande professor do evangelho: Tornando-se um Grande Professor do Evangelho: Dando Vida à Sala de Aula do Evangelho: Covenant

Communications. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.amazon.com/Becoming-Great-Gospel-Teacher-Classroom/dp/1598112554>.

Farnes, Sherilyn. "Fato, ficção e tradição familiar: O Primeiro Bispo da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias]. BYU ScholarsArchive. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://scholarsarchive.byu.edu/etd/2302/>.

Garrett, H. Dean. "Os Mensageiros e a Mensagem: Missionários para os Lamanitas". Acessado em 1º de abril de 2025. <https://rsc.byu.edu/regional-studies-latter-day-saint-church-history-ohio-upper-canada/messengers-message-missionaries-lamanites>.

Harper, Stephen. "Contextos de Doutrina e Convênios". Steven C. Harper.com. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.stevencraigharper.com/doctrine-and-covenants>.

Hoelscher, Diana. "O missionário da porta ao lado (áudio MP3)". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 1º de abril de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5099532.html?srsId=AfmBOoqxFYwouCaG3eJRtTyHSw mCrUehv3f_YFfwK17Zv88aVDUe8-1Z.

"Quão rara é uma posse". YouTube: Hard-to-Find-Mormon-Videos. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=EIhAsifEMFs>.

"JS and Sidney Rigdon Tarred and Feathered." josephsmithpapers.org. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/event/js-and-sidney-rigdon-tarred-and-feathered>.

LeDuc, Richard, e Gerrit J. Dirkmaat. "Podcast do Padrão da Verdade". 24 de março de 2025. <https://standardoftruth.com/>.

"Que Sião se erga em sua beleza - Marshall Macdonald". YouTube. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=f15kncHKCL0>.

"Carta ao Quórum dos Doze, 15 de dezembro de 1840". josephsmithpapers.org. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-quorum-of-the-twelve-15-december-1840/2>.

Malcolm, Daniel. "'Abra suas bocas...'" Meu Testemunho Pessoal - Website, 10 de abril de 2021. <http://mypersonalwitness.com/open-your-mouths/>.

Maxwell, Neal A. "Para que minha família participe". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.deseretbook.com/product/5090651.html?srsId=AfmBOoqmuVgLHh-UcTDerZLmAFUnviUL8ivK7YLZoKgOTTv0uuSQ9s50>.

McBride, Matthew. "Ezra Thayer: De cético a crente. Revelação em Contexto - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/ezra-thayer-from-skeptic-to-believer?lang=eng>.

McConkie, Bruce R. "O Teste Probatório de Mortalidade". Google Books. Acessado em 1º de abril de 2025.

https://books.google.com/books/about/The_Probationary_Test_of_Mortality.html?id=BlwlpwAACAAJ.

"Seminário de Liderança Missionária". Notícias da Igreja. Acessado em 1º de abril de 2025.

<https://www.thechurchnews.com/mission-leadership-seminar/>.

Monson, Christy. "Uma História de Sucesso Missionário: 60 Anos de Sucesso". Liana Magazine - junho de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de julho de 2024.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2024/07/06-a-missionary-success-story-60-years-in-the-making?lang=eng>.

Ostler, Craig J. e Joseph Fielding McConkie. "Revelações da Restauração". Amazon: Revelações da Restauração. Acessado em 2 de abril de 2025. <https://www.amazon.com/Revelations-Restoration-Joseph-Fielding-McConkie/dp/157345785X>.

"Phebe Brooks Rigdon". Wilford Woodruff Papers [Documentos de Wilford Woodruff]. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://wilfordwoodruffpapers.org/subjects/phebe-brooks-rigdon>.

"Pregar Meu Evangelho: Um Guia para Compartilhar o Evangelho de Jesus Cristo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2023.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/preach-my-gospel-2023?lang=eng>.

Presidente Boyd K. Packer, Presidente Interino do Quórum dos Doze Apóstolos. "O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo - Coisas Claras e Preciosas". Conferência Geral de Abril de 2005 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2005.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2005/04/the-book-of-mormon-another-testament-of-jesus-christ-plain-and-precious-things?lang=eng>.

Presidente James E. Faust Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Aqueles que me honram, eu os honrarei". Conferência Geral de Abril de 2001 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2001. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2001/04/them-that-honour-me-i-will-honour?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O convênio eterno". Conferência Geral de Outubro de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Senhor Jesus Cristo voltará novamente". Conferência Geral de Outubro de 2024 - A Igreja de

Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2024.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/57nelson?lang=eng>.

"Bênçãos do Sacerdócio | Seções 12-17; JS-H 1:66-75 | Venha Acompanhar". YouTube - Come Follow Up. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=-VDqUttJmPY>.

"Rigdon, Sidney." josephsmithpapers.org. Acessado em 1º de abril de 2025.
<https://www.josephsmithpapers.org/person/sidney-rigdon>.

Schmidt, Darren E. "Ensino significativo no lar". The Ensign - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2013.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2013/01/meaningful-teaching-at-home?lang=eng>.

"Sidney Rigdon". Tópicos da história da Igreja - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/topics/sidney-rigdon?lang=eng>.

Smith, Timothy B. "O Trabalho Missionário como Obra de Deus" | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 1º de abril de 2025. <https://rsc.byu.edu/doctrine-covenants-insights/missionary-work-gods-work>.

"Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Gordon B. Hinckley". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, p 567-8, 1º de janeiro de 2016.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-gordon-b-hinckley?lang=eng>.

Informações biográficas:



Mark Beecher cresceu no sudeste de Idaho e serviu em uma missão de língua navajo no Arizona ensinando os nativos americanos. Ele é formado pela BYU e pela Universidade de Utah. Mark passou sua carreira ensinando no seminário e no instituto por 37 anos e se aposentou há dois anos como Diretor Regional. Ele trabalhou com o EFY e o FSY por mais de 30 anos e é frequentador assíduo da BYU Semana de Educação. Atualmente, ele menciona a 3ª série na American Heritage, em American Fork. Ele e sua esposa Kim estão casados há 39 anos e é mãe de 5 filhos e 10 (em breve 12) netos. Eles foram chamados como Líderes de Missão na Missão Missouri Saint Louis e começarão a servir lá em junho.

Aviso de uso justo:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

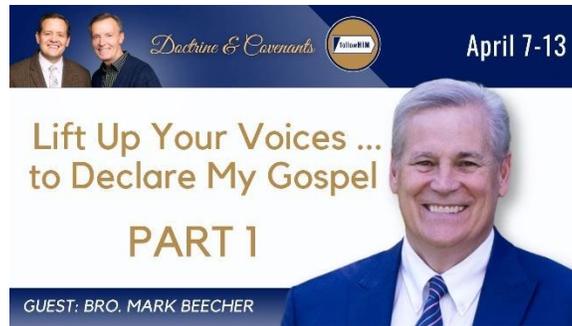
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O podcast *Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00:00: A seguir, neste episódio do followHIM.
- Irmão. Mark Beecher 00:00: Recebemos um e-mail da secretária do Élder Patrick Kearon pedindo para entrarmos em contacto com ele. Eram momentos sagrados. Não quero compartilhar nada que não posso dizer. Vou compartilhar esta parte. Há muitas perguntas a serem feitas e muita reflexão. E o Élder Kearon, acho que todos nós nos apaixonamos imediatamente por ele como apóstolo. Quero dizer, nós simplesmente o adoramos e suas mensagens que ele já nos deu sobre a Igreja da Alegria e que Deus está em busca incansável de vocês. Quando eu estava sentado em seu escritório, minha esposa e eu estávamos respondendo às perguntas da entrevista, ele fez uma pausa e disse: "Acho que você sabe em que ponto estamos no processo de entrevista. Gostaria que eu continuasse ou gostaria de um momento?"
- Hank Smith 00:00: Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o apresentador e estou aqui com John Bytheway, que aceitou o evangelho com singeleza de coração. Isso é Doutrina e Convênios seção trinta e seis, versículo sete. Descreve-o perfeitamente, John.
- John Bytheway 00:01: Cumpri todos os meus requisitos de elegibilidade quando era um jovem adulto solteiro. Foi o que fiz. Depois, entrei no portal de transferência e me tornei um solteiro médio e...
- Hank Smith 00:01: Bem, John, você pode ser casado e ainda assim abraçar o evangelho com singeleza de coração.
- John Bytheway 00:01: Oh, eu gosto disso. Sim. Como uma mente única, um olho único.
- Hank Smith 00:01: John, hoje temos a companhia de nosso bom amigo Mark Beecher. Um professor prolífico que já fez muito na sua carreira. Bem-vindo, Mark.
- Irmão. Mark Beecher 00:01: Muito obrigado. É ótimo estar aqui com vocês dois.

- Hank Smith 00:01: Isso é emocionante. A igreja agora está bem estabelecida. Vamos pegar a estrada e fazer um trabalho missionário. Então, quando você pensa no trabalho missionário inicial, John, no que você pensa?
- John Bytheway 00:01: Uma das coisas mais inspiradoras para mim é que esses nomes que conhecemos tão bem, como Parley P Pratt e Thomas B Marsh e outros, foram chamados para a missão e eles, o que foi? Ele leu dezesseis páginas do Livro de Mórmon e isso foi o suficiente e quão pouco eles sabiam, mas eles estavam tão cheios do Espírito que estavam dispostos a viajar com os joelhos na neve e em todos os lugares e ir para essas missões.
- Hank Smith 00:02: Havia pequenas missões acontecendo, mas essa primeira grande missão de Peter Whitmer, Oliver Cowdery, Parley P Pratt, ainda está longe. É como ir à lua. Quero dizer, é muito distante. Mark, ao examinar essas seções, para onde você quer ir? O que está vendo?
- Irmão. Mark Beecher 00:02: Obrigado, Hank. Há tantos, como você mencionou, primeiros missionários da Igreja, primeiros nomes aos quais somos expostos aqui pela primeira vez, para podermos vê-los aprender à medida que começam a seguir as orientações do Salvador para compartilhar o evangelho. Há um conteúdo muito bom aqui. Eles são jovens e inexperientes, e realmente acho que isso dá a todos nós muita esperança de que podemos realizar tudo o que o Senhor deseja que realizemos. Todos nós temos tarefas assustadoras diante de nós. Há muitos exemplos aqui nos quais podemos nos concentrar hoje.
- Hank Smith 00:03: E você tem uma grande e assustadora tarefa pela frente também.
- Irmão. Mark Beecher 00:03: Uau. Obrigado por mencionar isso. É verdade. Sim. Minha esposa e eu fomos chamados para servir como líderes de missão em Saint Louis, Missouri. Estamos indo para lá em junho e a sensação é muito grande. Realmente parece. Pois é.
- Hank Smith 00:03: Então, todos os nossos ouvintes em Saint Louis, aposto que temos alguns. Certifiquem-se de dar as boas-vindas aos Beechers quando eles se juntarem a vocês em breve. John, uma história rápida para você. Eu estava falando para um grupo de superintendentes, superintendentes de escolas em Saint George. Estou voltando para Provo. Eu estava me sentindo muito bem comigo mesmo. Você nunca fez isso, John? Tipo, oh, hoje é um bom dia quando minha caminhonete de dez anos, que eu adoro, mas é velha, quebrou na um a quinze e fazia muito tempo que eu não quebrava na um a quinze. Acabei

entrando mancando em Parowan, Utah, e tenho de fazer uma menção especial a Mark e Melinda Berg, de Parowan, Utah, que foram gentis o suficiente para dizer: "Qual é o problema aqui? Eu disse, não sei. Mark. Um cara incrível entrou debaixo da minha caminhonete, começou a examiná-la e me disse o que estava errado. Levamos a caminhonete para um mecânico e esses dois, John, me levaram até , minha esposa que estava vindo me buscar. Então, Mark e Melinda, obrigado por levarem esse estranho no carro de vocês. Foi muito gentil. Só tenho que agradecer a você, John. Na verdade, estávamos gravando no dia seguinte e eu pensei: "Não vou estar lá. Vou ter que gravar de Parowan, mas consegui voltar por causa de Mark e Melinda Berg.

- John Bytheway 00:04: Uau. Tantas pessoas boas por aí.
- Hank Smith 00:04: John, o irmão Beecher nunca esteve conosco antes no podcast. Você e eu somos amigos de Mark há muito tempo. Na verdade, sua esposa é amiga de Mark há muito tempo. Então, pode nos apresentar um pouco aos nossos ouvintes?
- John Bytheway 00:04: Sim, e obrigado por dizer isso, Hank, minha esposa Kim fez seminário na Escola Secundária de Olympus e o irmão Beecher foi um dos professores dela e ela fala muito bem de você até hoje. Obrigada por ter causado esse impacto e ela estava animada por você estar aqui hoje.
- Irmão. Mark Beecher 00:05: Isso é muito gentil e também muito marcante. Muito obrigado.
- John Bytheway 00:05: Sim, foi há algum tempo. O irmão Beecher cresceu no sudeste de Idaho. Ele serviu em uma missão que falava navajo. Hank, não sei quanto a você, mas quantas vezes já ouviu falar navajo, finlandês e acho que mandarim, alguns dos idiomas mais difíceis de aprender? Mark fala navajo e serviu missão em Arizona. O irmão Beecher é formado pela Universidade Brigham Young e pela Universidade de Utah. Passou sua carreira ensinando no seminário por trinta e sete anos e se aposentou há alguns anos como diretor regional. Trabalhou com o EFY, FSY e Semana da Educação e agora está ensinando na terceira série da American Heritage School em American Fork.
- Irmão. Mark Beecher 00:05: Uau. Parabéns aos meus alunos da terceira série da American Heritage.
- John Bytheway 00:05: Escola do Patrimônio Americano. Ele e sua esposa Kim estão casados há trinta e nove anos. Eles têm cinco filhos e dez, em breve doze netos. E Hank, como você mencionou, em breve

será um líder de missão em Saint. Louis. Isso tem um lugar especial em meu coração porque meu presidente de missão ainda está vivo, mora em Saint Louis e Menlo Smith teve um impacto em Saint Louis, ajudando a conseguir o terreno para o templo e algumas outras coisas lá. Portanto, estamos muito felizes por tê-lo, irmão Beecher.

- Irmão. Mark Beecher 00:06: É ótimo estar com vocês hoje e com todos os ouvintes.
- John Bytheway 00:06: Sim, e tenho que acrescentar mais uma coisa. [Mark e Rob Eaton](#), outro convidado que tivemos no podcast, escreveram um livro anos atrás chamado Tornando-se Grandes Professores do Evangelho e eu tenho o livro e o CD que realmente abençoaram meu ensino, Mark e Rob. Portanto, quero realmente agradecer a vocês por essa contribuição.
- Irmão. Mark Beecher 00:06: Muito gentil de sua parte
- Hank Smith 00:06: Mark, vamos deixar você fazer uma mensagem rápida. Fale com os Saints em Saint Louis. O que você diria que eles vão receber você aqui em alguns meses?
- Irmão. Mark Beecher 00:06: Uau. Vou começar com isso. Tivemos a oportunidade, minha esposa e eu, de conversar pelo Zoom com os atuais líderes da missão, o presidente e a irmã McKay. E nunca me esquecerei do final da primeira conversa, quando eles disseram que pediríamos aos missionários que comessem a orar por vocês. Isso me atingiu com muita força e devo dizer que tenho sentido essas orações. Tivemos a bênção de ter uma sobrinha que serviu em St. Louis e nessa missão ela acabou de retornar há cerca de um ano. Ela conhece os McKays e disse que eles são os melhores santos que você poderá encontrar em qualquer lugar. Estamos muito felizes por podermos ter essa oportunidade de ir a Saint Louis. Louis. Eu nunca estive lá, nunca vi o arco, nunca fiz nada nessa área. Estive nos locais históricos da igreja, que ficam fora dos limites da missão, mas, meu Deus, é uma bênção incrível poder estar lá e conhecer esses santos e conviver com pessoas incríveis como eles.
- Hank Smith 00:07: Aposto que eles estão ansiosos por isso. Aposto que é divertido receber um novo presidente de missão a cada três anos e, sim, dar as boas-vindas a ele na área. Mark, vamos começar aqui. Vou ler o manual [Vem, e Segue-me](#) e depois vamos entrar nessas seções e falar sobre o trabalho missionário. Começa assim. Parley P Pratt era membro da Igreja havia cerca de um mês quando foi chamado para ir “ao deserto” pregar o evangelho. Thomas B Marsh era membro da Igreja havia menos tempo ainda quando o Senhor Ihe disse: “É chegada a hora da

tua missão” . Orson Pratt, Edward Partridge e muitos outros também tinham sido batizados havia pouco tempo quando receberam seu chamado para servir missão. Talvez haja uma lição para nós hoje nesse padrão: se você sabe o suficiente para aceitar o evangelho restaurado por meio do batismo, sabe o suficiente para compartilhá-lo com outras pessoas. Claro que sempre queremos aumentar nosso conhecimento do evangelho, mas Deus nunca hesitou em chamar os “indoutos” para pregar Seu evangelho. Na verdade, Ele convida todos nós a abrir a boca para proclamar Seu evangelho”. E a melhor maneira de fazermos isso não é por meio de nossa própria sabedoria e experiência, mas “pelo poder do Espírito”. Oh, eu adoro isso. Cara, esses missionários, você pode imaginar que você foi membro da igreja por uma semana inteira, hora de sair em uma missão. Então, Mark, com isso, para onde você quer ir a partir daqui?

- Irmão. Mark Beecher 00:09: Sinceramente, não é muito diferente. Minha esposa e eu tivemos a oportunidade de servir no centro de treinamento de missionários, onde fui presidente de ramo por cerca de três anos. Esses missionários entram no centro e muitos deles decidem, literalmente, nos últimos meses, que vou sair em missão, e eu os observo quando entram. Ouvi a seção quatro que você ensinou. Se você tem o desejo de servir a Deus, você é chamado para a obra. É só pegar esse desejo e ver como o Senhor o magnifica e vê-los mudar em questão de poucos dias. A maioria deles fica cerca de 12, 13 dias no MTC, se estiverem falando inglês, e vê-los mudar foi uma experiência fenomenal, literalmente centenas de vezes em que eles tinham apenas o desejo de servir e o Senhor disse: "Isso é o suficiente. Eu posso aceitar isso e posso trabalhar com isso.
- Hank Smith 00:09: Isso é fantástico. Precisamos colocar todo mundo em dia com a história?
- Irmão. Mark Beecher 00:09: Sim, vamos dedicar alguns minutos para começarmos a Seção 30. Essas seções são um grande foco no trabalho missionário. A seção 30 começa com três revelações originais, certo? David Whitmer, Peter Whitmer, John Whitmer, acho que o título da seção diz que, quando a edição de mil oitocentos e trinta e cinco chegou, todas foram combinadas em uma só. [A irmã Ulrich](#), que você tinha quando fez as seções doze a dezessete, cobriu as seções quinze e dezesseis e fez um belo trabalho ensinando essas seções. Em junho de mil oitocentos e vinte e nove, foi dito que a coisa mais importante que você pode fazer é declarar arrependimento a esta geração. Ouvi todos vocês falarem sobre arrependimento e a beleza disso, mas parece que

agora que chegamos à seção 30, apenas alguns meses depois, eles não estão fazendo isso. Eles não estão seguindo a diretriz da maneira que deveriam ter feito. Portanto, há uma correção do Senhor, que é muito gentil e não mede esforços para nos dar quando precisamos desse tipo de correção para nos colocar no caminho certo.

- Hank Smith 00:10: Pequeno descontentamento divino, acho que foi chamado assim.
- Irmão. Mark Beecher 00:10: Parece que, ao começarmos a seção 30, Hiram Page, da seção 28, teve uma grande influência e está um pouco persuadido da direção e do foco de David Whitmer. Assim, o Senhor quer que David e todos nós saibamos sobre o problema de temer o homem e não confiar na força do Senhor e ter a mente mais voltada para as coisas da Terra do que para o valioso conselho do Salvador aqui. Podemos ver os versículos um e dois da seção 30?
- John Bytheway 00:11: Com certeza. Eis que eu lhe digo, Davi, que você tem temido o homem e não tem confiado em mim para obter força, como deveria. Mas sua mente tem estado mais voltada para as coisas da terra do que para as coisas de mim, seu Criador, e para o ministério para o qual você foi chamado, e você não tem dado ouvidos ao meu espírito e àqueles que estão sobre você, mas tem sido persuadido por aqueles que eu não ordenei.
- Irmão. Mark Beecher 00:11: Em minhas escrituras, tenho isso dividido em cinco coisas. Primeiro, você teme o homem. Segundo, você não tem confiado em mim para obter força como deveria. Terceiro, sua mente está mais voltada para as coisas da terra do que para as coisas de mim. Quatro, vocês não deram atenção ao meu espírito e ao que foram chamados a fazer e àqueles que estão sobre vocês e cinco, vocês foram persuadidos por aqueles que eu não ordenei. Quando olho para isso, tenho de admitir que é algo em que acho que todos nós podemos cair rapidamente. Quando lemos esses versículos, pensamos: será que ele está falando comigo?
- John Bytheway 00:12: Sim, foi exatamente isso que pensei hoje.
- Irmão. Mark Beecher 00:12: Vou apenas compartilhar um versículo do Livro de Mórmon. É um de meus novos versículos favoritos. É Helamã, capítulo quatro, o versículo 13 diz o seguinte: E por causa dessa sua grande iniquidade e vanglória pela própria força, foram abandonados a sua própria força; portanto, não prosperaram, mas foram afligidos e perseguidos e expulsos pelos lamanitas até perderem quase todas as suas terras. O Senhor está apenas dizendo: "Você não confiou em mim como deveria ter

confiado". Eu me vejo em um domingo muito empenhado em cumprir meus convênios. E, à medida que a semana avança, fico sobrecarregado com as coisas do mundo, e não está muito distante de quem eu sou pelo fato de que preciso estar mais empenhado em cumprir meus convênios. E realmente acho que é por isso que o Presidente Nelson e suas incríveis mensagens sobre o cumprimento dos convênios são tão pertinentes para todos nós hoje.

- John Bytheway 00:13: É tão engraçado que todos nós três olhamos para o versículo dois e pensamos: esse sou eu. Às vezes, já perdi o sono por causa de preocupações financeiras. Acho que não perdi o sono por causa de coisas que provavelmente deveria perder o sono. Certo? Mas é fácil fazer isso. Gosto desse lembrete. Acho que precisarei de lembretes constantes durante o resto de minha vida. O que você disse no início, Hank? Singularidade para manter nossos olhos fixos em uma coisa.
- Hank Smith 00:13: Singularidade de coração.
- John Bytheway 00:13: Há outras coisas que temos que fazer nesta terra temporal para cuidar de nossas famílias, de nossas casas, das prestações da casa e de tudo mais. Estou lendo isso, esse sou eu.
- Hank Smith 00:13: Quando li isso, pensei na parábola do semeador em que o Senhor diz: "Ei, o solo é bom, mas há muitas outras coisas competindo. Há ervas daninhas ali, há ervas daninhas ali. Sim, parece que você não tem tempo para mim nesse versículo. As coisas desta terra, as persuasões daqueles a quem eu não ordenei. Você tem um bom coração, David. Você tem um bom coração, Hank, mas não está capinando sua vida. Você precisa tirar algumas dessas outras coisas de lá. E então John, essa última parte, você foi persuadido por aqueles a quem não ordenei. Lembre-me de como [Sheri](#) colocou isso no ano passado, quando falamos sobre profetas. Ela falou sobre pensar em todas as pessoas de quem você preferiria receber conselhos, John, você pode me lembrar disso? Sei que você sabe disso melhor do que eu.
- John Bytheway 00:14: Foi uma espécie de pergunta: quem você prefere que cuide de sua vida? Quero dizer, você está olhando para os influenciadores da mídia social e adorei a pequena declaração dela de que por que não ir a fontes que só falam a verdade? Há tantas por aí que podem ser verdadeiras. Há uma chance de ser preciso, talvez. E se fôssemos a fontes que só falam a verdade e sim, sério. Quem mais você preferiria ter no comando de sua vida do que a influência do Espírito Santo que dá ouvidos ao espírito?

- Hank Smith 00:15: Ouçam esta [citação](#), meus queridos amigos, aqui é a [Sheri](#). A quem vocês dão ouvidos? Qual é a posição do profeta vivo na lista de pessoas a quem você recorre para pedir conselhos? Quantos guias cegos cuja visão míope da vida não é melhor do que a sua? Você está acompanhando os podcasts e o TikTok? Não deixe que os guias cegos obscureçam sua visão dos videntes que enxergam nas esquinas. Lembro-me de que ela falou que quase todas as pessoas que têm voz querem algo de você, têm uma agenda, querem seu dinheiro, querem seus gostos, mas os profetas, ela disse que eles têm um objetivo em mente. Abençoar sua vida. E muitas vezes somos persuadidos por aqueles que Deus não chamou.
- Irmão. Mark Beecher 00:15: Tantas coisas boas aqui. Podemos dizer mais uma coisa sobre o momento dessa seção também? Em 1829, esses homens foram batizados e agora eles estão, as coisas mudaram para eles. Portanto, o Senhor está dizendo: "Estou esperando um pouco mais de vocês. Vocês precisam melhorar um pouco mais. Nessa parte em que pensamos sobre o relacionamento de convênio que temos, fiquei completamente impressionado com o discurso [do Presidente Nelson](#) que ele deu. Está registrado na Liahona de outubro de dois mil e vinte e dois, não é uma conferência geral, ele a deu para líderes. Chama-se Convênio Eterno. É um dos discursos mais fabulosos sobre convênios que acho que jamais leremos. Vou citar apenas um parágrafo desse discurso. Depois que você e eu fazemos um pacto com Deus, nosso relacionamento com Ele se torna muito mais próximo do que antes do pacto. Agora estamos unidos por causa de nossa aliança com Deus. Ele nunca se cansará em seus esforços para nos ajudar e nós nunca esgotaremos sua paciência misericordiosa conosco. Cada um de nós tem um lugar especial no coração de Deus. Ele tem grandes esperanças em nós. É muito reconfortante para mim pensar nisso e em como o Senhor se sente em relação a nós no relacionamento de convênio.
- John Bytheway 00:17: Estou tentando mudar por causa de declarações como essa e outras que ouvi recentemente. Estou tentando, em minha mente, não pensar em um convênio como um contrato, mas como um relacionamento, porque vocês ouviram essa frase, relacionamento de convênio que está vivo e que vive em um relacionamento e envolve lealdade. E um relacionamento significa que tenho acesso aos pontos fortes da outra parte e isso é muito útil para perceber que sou fraco, não sou forte, mas o Salvador é forte. O Salvador me fez forte onde eu não sou, e se eu tiver um relacionamento de convênio com ele, terei acesso a essa força.

- Irmão. Mark Beecher 00:17: Adorei isso, John. A seção oitenta e quatro fala sobre o juramento e o convênio do sacerdócio. Começa com "para aquele que for fiel" e, muitas vezes, pensamos nesse fiel como: "Ah, é melhor eu ser mais justo. Preciso obedecer melhor. Mas, em vez disso, pense nisso, como você acabou de descrever, John, fiel como um cônjuge para ser leal, para ser verdadeiro, para se comprometer com ele. Acho que é disso que o Senhor está falando, de colocá-Lo em primeiro lugar em nossa vida, mesmo que não sejamos muito justos, mesmo que cometamos erros continuamente, mas meu coração está entregue a Ele. Sou leal a ele. Cem por cento.
- Hank Smith 00:18: Hmm. Parece isso no versículo dois, não é? Você poderia interpretar isso como se o Senhor estivesse chateado com Davi por não ter feito algo em que Ele poderia estar dizendo: "Davi, quero abençoá-lo. Quero que dê ouvidos ao meu espírito. Quero que você dê atenção ao meu espírito. Quero que sua mente se concentre nas coisas de mim para que eu possa lhe dar tudo o que quero lhe dar.
- Irmão. Mark Beecher 00:18: Tenho todas essas bênçãos reservadas para você. Deixe-me entregá-las a você. É isso mesmo. Versículo cinco, essa frase para Peter Whitmer, não tema. Versículo oito, seja diligente em guardar meus mandamentos. Verso 11, com toda a tua alma, não temendo o que o homem possa fazer, quero dizer, esse tema realmente se estende por toda essa seção, de se entregar completamente, de não se preocupar muito com o momento, mas, em vez disso, ser capaz de ter uma perspectiva eterna e mantê-la conosco o tempo todo. O Senhor quer que você tenha isso e Ele o magnificará se você o mantiver na vanguarda de sua mente e de seus esforços.
- Hank Smith 00:19: Notei no versículo 11, uma pequena dica para Peter Whitmer, todo o seu trabalho será em Sião. Acho que ele não sabe que é lá que ele vai terminar sua missão. Perto de onde você está indo em sua missão, Mark.
- Irmão. Mark Beecher 00:19: Perto de onde vamos. É isso mesmo.
- Hank Smith 00:19: Todo o seu trabalho será em Sião. Tenho certeza de que Peter Whitmer está indo bem, isso parece ótimo. E o Senhor está indo, você não sabe na verdade,
- Irmão. Mark Beecher 00:19: você não sabe o que isso significa,
- Hank Smith 00:19: Mas você vai.

John Bytheway 00:19: Sim. Novamente no versículo 11, as escrituras usam palavras muito fortes. Já imaginou se dissesse: "e a maior parte do seu trabalho será em Sião"? Não. É todo o seu trabalho, e trabalho com uma grande porcentagem de sua alma. Não, com toda a sua alma. Isso me faz lembrar da seção quatro, com todo o seu coração, poder, mente e força, e de como se você trabalhar apenas com metade do seu coração, metade da sua mente, metade da sua força, então você permanecerá sem culpa. Portanto, é uma mensagem do tipo "tudo dentro", não é mesmo?

Irmão. Mark Beecher 00:20: Realmente é.

John Bytheway 00:20: Quando leio isso, sinto que preciso melhorar.

Irmão. Mark Beecher 00:20: Sim. Devemos fazer a seção trinta e um?

Hank Smith 00:20: Vamos lá.

Irmão. Mark Beecher 00:20: Thomas B Marsh. Ele era alguém especial. Acho que ele é um dos grandes personagens de todas as escrituras. Eu realmente aprecio Thomas B Marsh. Ele teve algumas oportunidades incríveis, se tivesse continuado na direção em que estava indo, provavelmente teríamos que reescrever um pequeno hino primário. É por isso que não sou um escritor de hinos primários. Os profetas dos últimos dias são gentis, não severos. Joseph Smith e Thomas B Marsh. Ele teria sido o número dois. Ele era o presidente do quórum dos doze apóstolos. Durante uma parte de seu tempo.

Hank Smith 00:20: Em vez de um Y na montanha, haveria um grande M Certo? Lá em cima, em Provo.

Irmão. Mark Beecher 00:20: É isso mesmo. Acho que a maioria das pessoas conhece a história da retirada do leite em que sua esposa estava envolvida. E ouvi em um de seus podcasts no início deste ano, Hank, quando você contou a história de um de seus colegas que era engraçado, mas provavelmente queria esquecer essa história. Não foi um grande momento para ele. Há muitas histórias que eu realmente não quero que sejam contadas sobre mim. Essa talvez seja uma das histórias em que, às vezes, nos concentramos um pouco mais em [Thomas B Marsh](#) e sua esposa e em alguns erros que ele cometeu ao longo do caminho. Mas eu o amo de muitas maneiras por causa de sua diligência. Ele aceitou algumas tarefas realmente difíceis. Fez um bom trabalho com elas. Sim, ele teve alguns problemas, mas morreu na fé. Como a maioria desses personagens, vamos estudá-lo. Ele

tem alguns sentimentos, tem algum orgulho. O Senhor vai lhe dar algumas advertências bem fortes em sua vida. Para mim, é uma esperança dizer: "Ah, alguns desses personagens mais cinzentos da história da igreja podem, às vezes, ser um pouco mais parecidos comigo no dia a dia. Sei que ainda posso ter a graça do Senhor e cumprir seus propósitos, por mais frágil e tolo que eu seja de vez em quando.

- Hank Smith 00:22: Mark, acho que esse é um princípio muito importante e eu nem tinha pensado nisso, mas às vezes nos apegamos aos piores momentos das pessoas e perpetuamos essas histórias. Há apenas duas semanas, [a irmã Ford](#) esteve aqui, John, e disse que aprendeu isso com a [Doutora. Melissa Inouye](#), mas adorei a forma como a irmã Ford relatou isso, que redimir os mortos em parte pode ser dizer bem deles, falar bem deles, não apenas fazer o trabalho do templo, mas redimir talvez alguns dos erros que cometeram. E acho que Mark nos mostrou como fazer isso. Em que vamos nós concentrar quando pensarmos em alguém?
- John Bytheway 00:22: A ideia de resgatar sua reputação. Na outra noite, nossa família estava tentando fazer nosso Come, Follow Me e estávamos falando sobre a Seção dezanove é claro, Martin Harris. Oh, do que nos lembramos sobre ele? Falamos sobre, ouça, essa coisa toda com os perdidos, e [Gerrit Dirkmaat](#) diria que a manuscrita roubada aconteceu antes de ele ser batizado. Bem, acreditamos no batismo para a remissão dos pecados ou não? Estenda alguma graça a essas pessoas como gostaríamos que a graça fosse estendida a nós.
- Hank Smith 00:23: Sim. Mark, não há um motivo pelo qual Thomas B Marsh foi chamado para ser o primeiro presidente dos doze apóstolos?
- Irmão. Mark Beecher 00:23: Sim, acho que há um ótimo raciocínio por trás disso. Talvez apenas um pouco de conhecimento sobre Thomas B Marsh, que eu tenho para inserir aqui. Há quatro anos, no seu podcast, a pessoa que abordou essas seções foi [Robert L Millet](#). O que você está pensando? Fazer com que eu viesse aqui quando Robert Millet as fez há quatro anos. Eu nunca poderia ocupar o lugar dele. Ele é incrível.
- Hank Smith 00:23: Sim. O irmão Millet está na Southern Virginia University agora. Não sabemos se ele está ouvindo, mas Bob, nós o amamos.
- Irmão. Mark Beecher 00:23: Com certeza, irmão Millet. Muito obrigado. Thomas B Marsh. Ele nasceu em mil setecentos e noventa e nove ou mil oitocentos, dependendo do que você ler. Ele foge de casa com quatorze anos de idade e se sustenta fazendo vários biscates até se casar em mil oitocentos e vinte. Depois, muda-se para

Boston e entra para a igreja metodista. Como a maioria dessas pessoas sobre as quais falaremos hoje, elas têm uma inclinação espiritual muito forte para tentar descobrir o que o Senhor quer para elas e como podem fazer isso. E muitas delas se unem a outras igrejas e têm outros caminhos para chegar ao evangelho restaurado. Ele ainda se sente inseguro. Ele tem sido um aprendiz de tipógrafo. Ele vai a essas igrejas diferentes. Nenhuma delas parece estar pregando o evangelho que ele encontrou na Bíblia. Ele acreditava que haveria uma nova igreja que surgiria, que ensinaria a verdade restaurada.

00:24: E assim, em 1829, Thomas sentiu-se guiado pelo Espírito a viajar centenas de quilômetros de sua casa, de Boston até o oeste de Nova York. Ele permanece na região por cerca de três meses antes de voltar para casa, sem saber por que viajou para tão longe. Eu adoro isso. Ele está pensando: "Tudo bem, achei que era isso que eu deveria fazer e talvez, talvez, talvez não". E então, em uma parada ao longo do caminho, ele tem uma anfitriã com quem fica e que lhe pergunta se ele já ouviu falar da Bíblia de ouro de Joseph Smith. Thomas disse à mulher que não, e então se sentiu compelido a aprender mais. Ela o conectou a Martin Harris e o levou a Palmyra. E foi então que Thomas B Marsh foi para lá, certo? Ele vai e, de fato, encontra Martin na gráfica de Grandin. E não apenas lá, mas Oliver Cowdery também está lá.

00:25: E o impressor lhe entrega as 16 páginas do livro. Se você já esteve na Grandin's Press, há uma folha grande com 16 páginas. Então, ele recebe essas 16 páginas do Livro de Mórmon, e é isso que ele lê e é com isso que ele se filia à Igreja. Ele lê as 16 páginas do Livro de Mórmon e as compartilha com sua esposa, que lê as páginas e também acredita que são a palavra de Deus. E Thomas é batizado em setembro de 1830, o poder do Livro de Mórmon. Para mim, é incrível ver isso e poder sentir essa incrível jornada que ele fez para começar cedo na Igreja. Também vale a pena registrar a história de Elizabeth. Sua determinação surgiu de sua conversão. Ela acreditava que o Livro de Mórmon era a palavra de Deus, mas não foi batizada imediatamente.

00:26: E depois de dar à luz um filho em Palmyra, ela pediu ao Senhor um testemunho se o evangelho era verdadeiro. Pouco tempo depois, ela recebeu esse testemunho e se filiou à Igreja. Também acho que esta citação dela é poderosa. "Houve uma grande mudança em mim, tanto no corpo quanto na mente. Senti o desejo de ser grata pelo que havia recebido e de ainda buscar mais." Acho fantástico que ambos tenham começado dessa forma, certo? Com o suficiente para dar um passo à

frente. Mas eles continuarão buscando mais. É o suficiente para eu começar, mas tenho que continuar a avançar e seguir em frente. Assim, temos essa revelação na seção 31 para [Thomas](#), na qual ele receberá uma orientação mais específica para ele e sua fé inicial, pois será solicitado a sair e servir. A seção 31 abre os versículos três, quatro e cinco, que talvez sejam algumas das escrituras mais citadas por todos os missionários nesta dispensação. Nós as usamos no CTM com frequência com os missionários. Sei que os jovens missionários, quando saem, têm muito poder. Hank, você quer ler a terceira, a quarta e a quinta? E depois vamos conversar juntos sobre esses versículos, sobre o que eles parecem nos dar para todos os missionários e, na verdade, para todos nós que temos um trabalho a realizar no Reino do Senhor.

- Hank Smith 00:27: É isso mesmo. Seção 31 versículo três, quatro e cinco. Eleva o coração e regozija-te, pois é chegada a hora de tua missão; e tua língua será desatada e anunciarás boas novas de grande alegria a esta geração. Anunciarás as coisas que foram reveladas a meu servo Joseph Smith Júnior. Daqui em diante começarás a pregar, sim, a ceifar o campo que já está branco para ser queimado. Portanto, lança a foice com toda a tua alma e teus pecados te são perdoados; e haverá muitos feixes sobre tuas costas, porque o trabalhador é digno de seu salário. Portanto, a tua família viverá.
- John Bytheway 00:28: Sempre adorei o versículo três. Agora, quando olho para trás, penso mas naquela época, acho que não há um dia que passe que eu não reflita em algum momento sobre algo em minha missão de tempo integral nas Filipinas. Eu me alegro e entendo cada vez mais: "Ei, alegre-se, a hora de sua missão chegou e parece que foi em uma hora. Passa tão rápido. Sabe, tenho um filho que acabou de voltar para casa. Hank tem um filho que acabou de ser chamado. E acho que estamos pensando muito sobre isso, não é? Hank, essa pequena parte da sua vida em que você pode se dedicar em tempo integral a isso?
- Hank Smith 00:28: Hum-hum. Ao ler esses versículos, Mark, pensei no quanto o trabalho missionário abençoa o missionário. Acho que foi [o Presidente Hinckley](#) quem disse que o que parece ser um sacrifício acaba sendo um investimento que lhe rende dividendos para o resto da vida. Quando o Senhor fala sobre isso aqui, não se trata muito das pessoas que você vai trazer, mas do que vai acontecer com você como missionário, você será carregado de feixes sobre suas costas. O trabalhador é digno de seu salário. Sua família viverá. Apenas bênçãos para o missionário.

Irmão. Mark Beecher 00:29:

Uau. Adorei tudo isso. Vocês dois são muito precisos. Acho que minha esposa e eu tivemos o incrível privilégio de sermos chamados como líderes de missão. Tivemos uma pequena entrevista prévia com o Élder Takashi Wada, que é membro dos 70, e ele nos fez algumas perguntas. Foi divertido. Terminamos. Minha esposa perguntou: E agora? E ele disse: bem, talvez vocês recebam uma resposta em dois dias, duas semanas, dois meses, dois anos ou nunca. E ele disse: "Tudo bem, é só esperar para ver". Recebemos um e-mail da secretária do Élder Patrick Kearon pedindo para entrarmos. Eram momentos sagrados. Não quero compartilhar nada que não deva. Vou compartilhar esta parte. Há muitas perguntas a serem feitas e muita reflexão. E o Élder Kearon, acho que todos nós nos apaixonamos imediatamente por ele como apóstolo.

00:30:

Quero dizer, nós simplesmente o adoramos e suas mensagens que ele já nos deu sobre a igreja da alegria e que Deus está em busca incansável de você. E quando eu estava sentado em seu escritório, minha esposa e eu estávamos respondendo às perguntas da entrevista, ele fez uma pausa e disse: "Acho que você sabe onde estamos no processo de entrevista. Gostaria que eu continuasse ou gostaria de um momento juntos? E assim foi. Foi um momento incrível. Minha esposa e eu olhamos um para o outro e dissemos: "Se não houver problema, gostaríamos de ter um momento juntos". Pensei nesses versículos porque ele nos deixou em seu escritório por apenas alguns minutos. Foi muito gentil. Bem, elevem seu coração e se alegrem, pois a hora de sua missão chegou. Choramos muito e pensamos no que isso significaria para nós.

00:31:

Não pude deixar de pensar em milhares, milhares de rapazes e moças e casais idosos e pessoas que tomam essa decisão todos os anos, todos os meses, todas as semanas de sua vida, todos os dias, dizendo: "Vou entregar os papéis para a missão e ir". Minha esposa e eu tivemos o privilégio de conversar com algumas pessoas que estão em nossa ala e elas já entregaram seus papéis para a missão. Elas virão conosco e servirão em nosso escritório. E você fica pensando: "Uau". As pessoas simplesmente dizem, sim, nós iremos se for isso que você precisa. Fico impressionado com as pessoas que simplesmente dizem: "Posso elevar meu coração e me alegrar. Posso confiar que o chamado do Senhor para mim é para ir e fazer Seu trabalho. E as bênçãos, a compensação. Bem, nós brincamos e dizemos, certo, é de outro mundo. O pagamento é de outro mundo. É realmente fenomenal. Já comecei a sentir isso um pouco. E qualquer pessoa com quem eu tenha conversado que tenha feito isso como líder de missão diz que é a coisa mais exigente e gratificante que você fará em toda a sua vida.

John Bytheway 00:32: Adoro a consistência com que o evangelho é descrito nas escrituras como boas novas de grande alegria, e boas novas significa boas novas e evangelho significa boas novas. Adoro como isso é consistente quando os críticos falam de perfeccionismo tóxico, legalismo e tudo o mais. Mas quando as escrituras falam do evangelho, é a igreja da alegria, não é? Acho que optei por descrevê-la dessa forma. Da maneira que as escrituras descrevem.

Hank Smith 00:32: Lembrei-me, John, que você poderia contar essa história melhor do que eu. Acho que já fizemos isso com [os favoritos do followHIM, McKay Christensen](#), você se lembra?

John Bytheway 00:32: Hum-hum. Sim. [Missionário de Um Milhão de Dólares](#).

Hank Smith 00:32: O missionário de um milhão de dólares que é um dos melhores jogadores de beisebol do ensino médio do estado da Califórnia está recebendo ofertas não apenas de faculdades, mas também de times da liga principal de beisebol, oferecendo-lhe muito dinheiro para jogar depois do ensino médio. E quando ele diz a alguns desses times e faculdades: "Vou sair em missão", a maioria desiste, exceto um time. Você se lembra que John lhe ofereceu um milhão de dólares? Isso foi no início dos anos 1900, ofereceu-lhe um milhão de dólares se ele desistisse da missão e fosse jogar para eles. E você se lembra do que ele disse? Foi muito bonito. Ele disse: "Isso é muito gentil de sua parte. Minha missão não está à venda. Foi uma declaração incrível. Sim. De um jovem que está fazendo o que você disse, Mark, fazendo a escolha. Aqui vamos nós.

John Bytheway 00:33: E vocês dois conhecem o irmão Michael Wilcox.

Hank Smith 00:33: Hum-hum

John Bytheway 00:33: Ele ensinou que o Senhor tende a nos chamar quando as redes estão cheias. Então, assim que Pedro consegue a maior pescaria de todos os tempos, ele diz: "Tudo bem, largue a rede e me siga". McKay Christensen é um exemplo disso. O irmão Beecher é um exemplo disso. E não quero me esquecer dos rapazes e moças que não são muito bem-sucedidos e que talvez tenham até um pouco de medo. Não sou bom em falar com as pessoas. Que estão dispostos a ir. Para eles, também é muito difícil, porque eu costumava pensar que talvez se falássemos apenas sobre a legitimidade de ir em uma missão ou sobre a doutrina, mas há jovens por aí que têm medo de não ter o que é preciso. E para eles também é muito difícil enviar esses documentos.

- Hank Smith 00:34: É isso mesmo. Uau. E eles fazem isso. Acho que o versículo sete pode lhe dar conforto. Não é seu trabalho converter. Certo, Mark? Eu abrirei o coração das pessoas.
- Irmão. Mark Beecher 00:34: Não é incrível? E veja isso a partir de uma perspectiva do Livro de Mórmon, quando o Senhor expande essa ideia de que Ele faz todo o trabalho pesado por nós, se permitirmos. Alma 16 versículo quinze a dezasseis , John, você quer ler para nós?
- John Bytheway 00:35: E assim saíram Alma e Amuleque, e também muitos outros que haviam sido escolhidos para a obra, para pregar a palavra em toda a terra. E o estabelecimento da igreja tornou-se geral em toda a terra, em toda a região circunvizinha, entre todo o povo nefita. E não havia desigualdade entre eles; o Senhor derramou Seu Espírito sobre toda a face da terra para preparar a mente dos filhos dos homens ou para preparar-lhes o coração para receber a palavra que seria ensinada entre eles na época de Sua vinda.
- Irmão. Mark Beecher 00:35: Hmm. O Senhor prepara o coração.
- John Bytheway 00:35: Sim.
- Irmão. Mark Beecher 00:35: Ele é quem faz, novamente, todo o trabalho pesado. Tudo o que tenho de fazer, como veremos logo a seguir, na seção 33, é abrir a boca, mas o Senhor abre os corações. Ele abre as mentes. Ele prepara tudo o que precisa ser feito para que Sua obra seja realizada. Se apenas fizermos nossa pequena parte.
- Hank Smith 00:35: Eu realmente adoro isso porque pode lhe dar confiança à medida que você avança em seu papel e no papel dele, porque talvez alguém não aceite o evangelho e você pense: o que eu fiz de errado? Pode ser que o Senhor não esteja abrindo o coração dessa pessoa, pelo menos não agora.
- Irmão. Mark Beecher 00:36: Mas você continua a fazer o que faz. Tínhamos um missionário no CTM que era do Sul e seu pai, como não membro, gostava de receber os missionários e bater neles com força em algumas passagens bíblicas e perguntas, pedindo-lhes provas e coisas do gênero. E ele fez isso com vários grupos de missionários. A área foi, então, chamada de "caiada". Eles trocaram os missionários, trocaram os Anciãos, colocaram as Irmãs. Eles marcaram um horário para se encontrarem com ele, e ele os recebeu de bom grado. Acho que acreditando que ele teria uma experiência semelhante com essas irmãs. Elas simplesmente disseram que, ao se sentarem com ele, disseram: "Sabemos que você tem muito conhecimento. Nem pensaríamos em desafiá-lo e ao seu

conhecimento, porque você é muito bem informado. Nós apenas o convidamos a fazer uma coisa.

00:37: Você vai ler o Livro de Mórmon? Porque sabemos que você não será enganado por nada do livro, mas como você é sábio e instruído, experimente o livro. Ele nunca o persuadirá a deixar de acreditar no que você acredita. Bem, ele literalmente leu o capítulo oito de Primeiro Néfi, ligou para eles e disse: "Preciso me filiar à sua igreja". Ele buscava a verdade, assim como esses primeiros líderes, e foi convertido pelo Espírito. Ele teve que se colocar em uma posição em que o Senhor pudesse dizer: "Tudo bem, agora seu coração, posso abrir seu coração e a mudança virá conforme necessário".

Hank Smith 00:37: Hmm. Mark, fico feliz que você tenha mencionado o Livro de Mórmon aqui. É quase como se o Senhor soubesse que faríamos muito trabalho missionário, porque há muito trabalho missionário no Livro de Mórmon e, para esse livro que vai me levar a Cristo, ele certamente me mostra como levar outras pessoas a Cristo.

Irmão. Mark Beecher 00:37: O Livro de Mórmon é, de longe, a ferramenta mais poderosa. Na verdade, aqui em minhas anotações, vou compartilhar com vocês alguns pensamentos do Pregador Meu Evangelho. Tenho que lhe dizer que, como líder de missão, uma das coisas que você recebe logo no início é um portal missionário e nele há 85 tarefas que você precisa realizar antes de partir. Esse é o número e o tempo mínimo para cada uma é de 20 minutos. Há alguns podcasts, há cerca de 20 podcasts que você ouve, mas alguns deles são o capítulo três do Pregador Meu Evangelho, que são todas as lições. Quero dizer, são quatro ou cinco horas de estudo, mas uma delas é mergulhar no Pregador Meu Evangelho e há um capítulo sobre o poder do Livro de Mórmon. Uma das grandes coisas que o Pregador Meu Evangelho ensina sobre o Livro de Mórmon é que ele leva à conversão por toda a vida.

00:38: Então, ouçam essas citações que descobri no [Pregador Meu Evangelho](#). Página 42, estudar o Livro de Mórmon é essencial para uma conversão duradoura. Página 113. O Livro de Mórmon, combinado com o Espírito, é seu recurso mais poderoso na conversão. Página 114, uma parte essencial da conversão é receber um testemunho pelo poder do Espírito Santo de que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Na página 120, enfatizamos que o livro, a leitura diária do livro é a chave para progredir rumo ao batismo e à conversão vitalícia. Quero dizer, você ouve o tempo todo o poder do Livro de Mórmon na conversão vitalícia. Sei que esses missionários escreveram o livro tanto para eles quanto para as pessoas que estão se

filiando à Igreja. Ao permanecerem próximos do Senhor, ao se enterrarem todos os dias em uma imersão no Livro de Mórmon, vocês estarão garantindo uma conversão para toda a vida. Já vi isso muitas vezes e observei missionários fazendo isso, e nós três sabemos que isso é totalmente verdade.

- John Bytheway 00:39: Foi [Boyd K Packer](#) que falou sobre estar em uma estaca e a estaca ter todos esses problemas? O que devo fazer? E, na época, alguém que aconselhava o Élder Packer disse: diga a ele para ler o Livro de Mórmon. E descobri também, como bispo, que a receita para tantos problemas é colocar o Espírito em sua vida e as respostas se apresentarão. E uma das melhores maneiras de fazer isso é ler o Livro de Mórmon.
- Irmão. Mark Beecher 00:40: É absolutamente verdade, há um grande poder nisso, e os missionários são ensinados repetidamente a Preguar Meu Evangelho, e isso deve continuar pelo resto de nossas vidas, pois o Livro de Mórmon é uma mensagem central para todos nós.
- Hank Smith 00:40: E o próprio Senhor. Ele não diz isso no Terceiro Néfi? Todos nós adoramos o primeiro dia que Jesus passa com os nefitas, mas poucos de nós conseguem citar o segundo dia. Quase todo o texto trata da coligação de Israel nos últimos dias, e ele basicamente diz: "Este é o sinal de que vocês saberão que a coligação de Israel começou". Este é o Livro de Mórmon. Trata-se do terceiro Néfi 21 e é o instrumento da coligação.
- Irmão. Mark Beecher 00:40: Acho que o papel do Livro de Mórmon não pode ser exagerado. Aprendemos cedo como missionários. Seu propósito é convidar outras pessoas a virem a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo e em sua expiação, do arrependimento, do batismo por imersão e do recebimento do dom do Espírito Santo, perseverando até o fim. Essa doutrina é ensinada tão claramente no Livro de Mórmon. Mais do que em qualquer outro lugar, sempre me perguntei por que começaríamos com uma história como a que temos no Livro de Mórmon, em que se trata de uma família que vai partir, mas primeiro temos de cortar a cabeça de um homem, trocar de roupa e sair de fininho com as placas. Talvez essa história esteja melhor enterrada em Alma, em algum lugar, certo? Mas você não consegue pensar em uma maneira melhor de começar. Vocês vão desenraizar suas vidas espirituais. Vamos pedir que, ao se unirem à nossa igreja, deixem tudo para trás, entreguem seu coração a Deus, agarrem-se a essas placas e deixem que elas se tornem a coisa que vai guiá-los em seu deserto à medida que avançam como novos membros desta igreja de Jesus Cristo. A história é perfeita para todos nós, sendo

guiados pelo Espírito sem saber de antemão o que devemos fazer.

Hank Smith

00:42: Sim, é quase uma pedra de tropeço ou uma peneira, o quanto você quer isso? Você atinge o primeiro obstáculo e pensa: será que eu realmente quero continuar? Alguns dizem: "Não, obrigado, não quero esse livro". Mas outros se aventuram no livro e descobrem que ele é uma mansão. Observei na seção 31, versículo nove, e isso também aparece no Livro de Mórmon. Acho que é em Alma 17, onde o Senhor diz: "Seja paciente nas aflições". Isso faz parte do trabalho missionário: passar por dificuldades e ser paciente. Recebi essa história de uma amiga, Allison Jones. Ela disse que, durante uma parte de minha missão no Brasil, meu companheiro e eu estávamos tendo dificuldade em encontrar pessoas para ensinar. Isso nunca acontece, não é mesmo, pessoal? Era a última transferência do meu companheiro, e passamos muitas semanas sem sucesso.

00:43: Em um determinado dia, batemos em dezenas de portas sem sorte. Estávamos exaustos e desanimados com a frustração. Voltei-me para o céu e meio que implorei e meio que gritei a Deus: por favor, envie-nos apenas uma pessoa. Assim que essas palavras saíram de minha boca, vimos um jovem caminhando do outro lado da rua com a cabeça baixa. Decidimos ir falar com ele. Descobrimos que seu nome era Matthew e que era seu aniversário. Concordamos em visitá-lo no dia seguinte com um pequeno presente de aniversário. Começamos a ensiná-lo e nos apaixonamos por esse doce jovem e sua família. Ele tinha 16 anos, mas como não havia pai, ele era o homem da casa e teve de abandonar a escola para sustentar seus muitos irmãos pequenos. Ele estava realmente interessado no evangelho, levava seu Livro de Mórmon consigo para todos os lugares e perguntava o que tinha de fazer para ser batizado.

00:43: Ficamos muito felizes quando alguém diz: Posso ser batizado? Claro que sim! Certa noite, ao sairmos de sua casa, estávamos na metade da rua quando ouvimos um assobio alto atrás de nós. Nós nos viramos e ficamos surpresos ao ver Matthew correndo em nossa direção. Ele parecia emocionado ao se aproximar de nós. Como vocês conseguem fazer o que fazem? ele perguntou. O que você quer dizer com isso? respondemos. Ele começou a nos contar que no dia em que o abordamos, ele estava a caminho de sua própria comemoração de aniversário, mas estava terrivelmente perturbado porque acabara de saber que seu melhor amigo havia morrido em um acidente de moto. Muito obrigado, disse ele, vocês mudaram minha vida. Quero fazer o que vocês fazem. Como faço para servir em uma missão? Ela disse: Fiquei impressionada quando saí daquela

conversa, mas ainda mais quando meu companheiro começou a soluçar e me disse, em meio às lágrimas, lembre-se de que esta é sua última transferência,

00:44: Meu pai passou por uma situação semelhante. Ela disse que ele trabalhou desde jovem para sustentar a família. Ele encontrou o evangelho quando era adolescente e foi batizado pouco antes de eu partir para a missão. Meu pai me disse que eu encontraria um jovem como ele, cuja vida seria completamente transformada pelo evangelho, assim como minha vida foi. Tenho orado todos os dias por sua missão para esse momento. Ela disse: "Agora sei que o Senhor aceitou minha missão. Agora eu sei. Não é lindo o fato de o Senhor dizer: "Seja paciente nas aflições. Abrirei o coração das pessoas. Não era como se isso estivesse acontecendo todos os dias. O que ela disse? Muitas semanas sem sucesso. Seja paciente nas aflições.

Irmão. Mark Beecher 00:45: Acho que isso se aplica a nós quando vivemos com colegas de trabalho, com vizinhos, com pessoas com quem tentamos trabalhar, que talvez tenhamos tentado de várias maneiras ou em várias ocasiões e as coisas simplesmente não estão progredindo. E então pensamos: "Bem, não estou fazendo nenhum progresso, então por que continuo fazendo isso? Mas o Senhor abrirá os corações e seremos pacientes. Trabalhamos continuamente de acordo com o cronograma dele e sabemos que esse cronograma é realmente dele e que ele abrirá o coração das pessoas quando elas estiverem prontas.

Hank Smith 00:46: Sim, acho que isso é importante, certo? Quando eles estiverem prontos, e acho que talvez Mark, o Livro de Mórmon pode mostrar se alguém está pronto, se alguém está levando o Livro de Mórmon a sério, isso pode ser uma indicação de que essa pessoa está pronta para a mensagem. E se alguém não estiver levando o Livro de Mórmon a sério, por mais interessado que esteja em outros programas da Igreja, isso pode ser uma indicação de que não está pronto.

Irmão. Mark Beecher 00:46: Quanto ao seu ponto de vista, pode ser uma peneira, com certeza. Você sabe, Hank, um pouco mais adiante no versículo nove, governe sua casa com mansidão e seja firme. Thomas B Marsh recebe alguma orientação aqui, e até lhe dá um pouco mais de cautela no versículo doze. Orar sempre para não cair em tentação e perder seu galardão. Thomas é advertido desde o início a ter cuidado com o orgulho, a ser mais manso e a estar mais disposto a fazer o que o Senhor quer. E, mais uma vez, sabendo o final da história, que há algumas coisas com o irmão Marsh que o Senhor sabe de antemão e vai lhe dar o conselho certo e a orientação certa. Ele precisa estar pronto e disposto a

recebê-las em todas as circunstâncias naquele dia e no futuro. Sempre que isso se torna um pouco mais pertinente, como todos nós, há conselhos que recebi que se tornaram mais claros anos depois, e isso certamente é verdade para Thomas B Marsh também.

- Hank Smith 00:47: O Senhor conhece suas fraquezas aqui.
- Irmão. Mark Beecher 00:47: A seção 112 também foi dada a Thomas B Marsh, versículo 10, uma espécie de versículo famoso. Sê humilde, e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão e te dará resposta às tuas orações. Thomas B Marsh é excomungado em 1839, e não é tão simples quanto a retirada do leite. Há alguns outros eventos que ocorrem. Há alguns problemas com Sidney Rigdon e o sermão sobre o sal. Algumas coisas aconteceram, um conflito em Gallatin, no Missouri. Tudo isso contribuiu para que Thomas B Marsh se separasse do profeta Joseph Smith. É um caminho meio difícil que ele percorre, ele fica fora por um tempo. Thomas B Marsh foi embora. Mas depois ele foi para o oeste, para Utah, em 1857. Ele é rebatizado quando volta. Ele falou sobre sua separação do profeta Joseph. Ele disse que nessa época eu tinha uma trave em meu olho e pensei que poderia descobrir um fosso no olho de Joseph, embora não passasse de uma trave em meu olho.
- 00:48: Eu estava tão completamente obscurecido que não pensei na injunção do Salvador. Hipócrita, por que estás vendo o fosso que está no olho de teu irmão, quando há uma trave no teu próprio olho? Primeiro, tire a trave de seu próprio olho, e então você verá claramente para tirar o fosso do olho de seu irmão. Falando sério. Eu digo aos alunos da terceira série o tempo todo: preocupem-se com vocês mesmos. Você sabe que eles estão olhando para outra pessoa. Por que ele tem isso? Ou por que isso? Eu digo: com quem você deve se preocupar? Comigo. Mas quando digo isso a eles, penso honestamente: será que estou preocupado comigo e em manter minha vida e a mim mesmo sob controle em vez de tentar me preocupar com outra coisa que não me diz respeito?
- John Bytheway 00:48: O que você acabou de ler foi mencionado no livro [Revelação em Contexto](#), que já mencionamos antes. E nosso amigo [Steven Harper](#) escreveu aquele livro chamado Doutrina e Convênios em Contexto, que também contém coisas como essa. Gosto muito do fato de Thomas B Marsh ter falado sobre isso mais tarde. Ouvi alguém chamá-la de Lei do Aprendizado do Senhor. De aprender por sua própria experiência. Você pode dizer coisas às pessoas, mas algumas pessoas precisam experimentar antes de aprender. Continuando com o que você estava falando sobre os

fossos e as vigas. Isso foi o que Thomas B Marsh disse. Conversei com o irmão Brigham e o irmão Heber e queria que eles ficassem loucos como eu. Vi que eles não estavam furiosos e fiquei ainda mais furioso porque eles não estavam, mas adorei a parte que você disse no início. Eu ignorei tudo o que era certo. Gastei tempo procurando o mal. E então, quando o diabo começou a me guiar, foi fácil para o vigarista se levantar. Se você quiser encontrar defeitos nas pessoas, você pode, você vai, é claro, se é isso que você está procurando. Adoro o fato de Thomas B Marsh ter voltado e estar disposto a compartilhar conosco. Sim, eu fiz besteira.

Hank Smith 00:50: E essa é uma lição muito difícil. É triste ver, mas também é uma lição de esperança para aqueles que viram pessoas se afastarem da fé, que Thomas B Marsh voltou. Tenho certeza de que o Senhor estava de olho em Thomas B Marsh o tempo todo, quando ele estava dentro, quando estava fora e quando voltou.

Irmão. Mark Beecher 00:50: Hum-hum. É isso mesmo.

Hank Smith 00:50: Mark, só uma pergunta rápida para você. Doutrina e Convênios trinta e um versículo três, eleve seu coração e regozije-se porque a hora de sua missão chegou, sua língua será solta. Você anunciará boas novas de grande alegria a esta geração. Mark, ao se preparar para essa missão de três anos, você e sua maravilhosa esposa Kim, o que o deixa animado? Em que você está pensando que diz que a hora da nossa missão chegou?

Irmão. Mark Beecher 00:50: Bem, vou lhe dizer honestamente uma das coisas a que temos acesso e que sinto que é um pouco como uma trapaça. Ouvi [o seminário de Líderes da Missão 2024](#) . Então, no de junho passado, vinte palestras dos líderes de nossa igreja, uma quantidade incrível de conhecimento para esses líderes. O que mais me entusiasma é pensar nesses missionários que foram treinados e que me ensinaram muito. Os missionários poderão ter seus convertidos entre as pessoas que estarão ensinando, mas para vocês, professores, seus convertidos serão seus missionários. Vocês vão querer se apegar a eles e fazer tudo o que puderem para ajudá-los a permanecer no evangelho, mantê-los firmes na fé e continuar progredindo. É empolgante, é impressionante. Às vezes, é um pouco demais pensar sobre isso e pensar: "Nossa, é muita coisa sobre seus ombros".

00:51: Mas, ao mesmo tempo, todos aqueles que serviram em missões se lembram de momentos. Eu me lembro de momentos do meu presidente de missão, da experiência de quando você está lá fora se doando a serviço do Senhor e, provavelmente, pela primeira vez na vida, descobrindo que o mundo não se resume

a mim. A pessoa de dezoito e dezanove anos de idade, que há muitas outras pessoas por aí que são muito diferentes, que vieram de origens muito mais difíceis do que as que você e eu vivenciamos, e que estão buscando e precisando de propósito e significado que o evangelho lhes traz. Isso me empolga e me faz sentir muito feliz por poder ter essa oportunidade de trabalhar com os missionários e observá-los trabalhando com as pessoas que se unem à igreja.

Hank Smith 00:52: A ideia de que você pode acordar hoje e mudar uma árvore genealógica para a eternidade é o que o fará sair da cama pela manhã. Hoje pode ser o dia e pode não ser, e você pode estar cansado e exausto e então se levanta no dia seguinte, certo, e diz, vou tentar isso de novo. Há algo de cansativo e maravilhoso nisso. Parece cansativo. Você fica na ponta do seu assento quase o tempo todo.

Irmão. Mark Beecher 00:53: Ao estudar todas essas coisas para as quais nos pediram que nos preparássemos para essa missão. O livro Pregarei Meu Evangelho é focado no propósito missionário. Em todo o livro, em todos os seminários e palestras de que falei, eles falam continuamente sobre o propósito missionário de convidar outras pessoas a virem a Cristo, ajudando-as a receber o evangelho restaurado por meio da fé em Jesus Cristo. Esse foco permanente em nosso compromisso com Jesus Cristo e com nosso propósito missionário, e não nos resultados externos, é o que trará o sucesso, a sensação de conforto, o sentimento de realização. Já ouvimos muitas vezes as pessoas perguntarem: quantos batismos você realizou? O que você fez certo? Vou compartilhar com vocês este trecho do Pregarei Meu Evangelho. Seu sucesso é determinado principalmente por seu desejo e compromisso de encontrar, ensinar, batizar e confirmar conversos. Seu desejo e seu compromisso de fazer essas coisas, não por iniciativa de outros, mas por seu desejo e compromisso. E, novamente, pensando nisso, Hank, como você mencionou, é isso que o faz levantar da cama, certo? O desejo e o compromisso de poder dizer: "É nisso que o Senhor quer que eu me concentre, e sei que é nisso que posso ter sucesso se mantiver isso continuamente em minha mente".

John Bytheway 00:54: Adoro o fato de que o propósito missionário que você declarou é levar as pessoas a Cristo. Você se lembra, Hank, quando tivemos [Steven Harper](#), estávamos falando sobre o valor das almas e ele disse: "Que triste se transformarmos as almas em apenas batismos", e acho que é isso que você estava dizendo, Mark, é que não, nosso objetivo é levar as pessoas a Cristo. O resultado natural disso, esperamos, é que elas sejam batizadas, mas nosso desejo é levar as pessoas a Cristo. Quanto à sua

pergunta, Hank, você já ouviu o versículo de Jeremias 16 versículo dezesseis: "Enviarei caçadores, e eles os caçarão; e pescadores, e eles os pescarão". O que Mark acabou de definir para nós, seu sucesso é seu desejo e seu compromisso. Não é uma meta quantificável de batismos porque, como brincamos, Hank, se eu pudesse estabelecer metas para coisas que estivessem fora do meu arbítrio, eu estabeleceria metas para que meu time de futebol favorito ganhasse todos os jogos. Mas como isso poderia ser minha meta se não tenho nada a ver com o resultado, se minha meta é ter meu desejo e compromisso, isso é algo sobre o qual tenho algum controle.

Irmão. Mark Beecher 00:55:

É isso mesmo.

Hank Smith 00:55:

Gosto muito do que vocês falaram aqui. Não se trata de números. Nunca pode se tratar de números. Acho que você ficará frustrado como missionário se a questão for mais os números do que as almas. Acabamos de falar anteriormente sobre os convênios. Os convênios não têm a ver com números. Não se trata de assinar um contrato. Não se trata de clicar em um botão e dizer: "Muito bem, aqui está mais um". Estamos convidando as pessoas para um relacionamento com Deus, e acho que você tem razão, Mark. Muitas pessoas querem, estão sentindo falta disso em suas vidas. O que Joseph Smith escreveu mais tarde? Muitos são mantidos longe da verdade porque não sabem onde encontrá-la.

Irmão. Mark Beecher 00:56:

Hank, adoro o fato de que a escritura que você acabou de citar é, na verdade, citada, acho que nas páginas um e dois do Pregador Meu Evangelho. Mas é assim que o capítulo um começa. Você está cercado de pessoas. Você passa por elas na rua e viaja entre elas. Você as visita em suas casas e se conecta com elas on-line. Todas elas são filhos de Deus, seus irmãos e irmãs. Deus as ama assim como ama você. Muitas dessas pessoas estão buscando um propósito na vida. Elas estão preocupadas com seu futuro e com suas famílias. Elas precisam do senso de pertencimento que vem do fato de saberem que são filhos de Deus e membros de Sua família eterna. Elas querem se sentir seguras em um mundo de valores mutáveis. Eles desejam paz neste mundo e vida eterna no mundo vindouro. Essa abertura, você acabou de dizer, é disso que se trata, é ser capaz de ajudar as pessoas a encontrar o propósito eterno de que precisam aqui e esse foco.

John Bytheway 00:57:

Isso me faz lembrar da declaração do profeta [Joseph Smith](#). Um homem cheio do amor de Deus não se contenta em abençoar apenas sua família, mas percorre o mundo inteiro, ansioso por abençoar toda a raça humana. Esse é um tipo diferente de

motivação. Isso também me faz lembrar da oração de Enos, que ora por sua própria alma e depois sua alma se expande e eu oro por meus irmãos e depois, bem, vou orar pelos lamanitas e talvez até por nossos inimigos, pela maneira como eles eram tratados na época. E depois, bem, se eles não ouvirem, por favor, preservem os registros para que eles os leiam um dia. E você vê que exatamente isso de que Joseph Smith fala expandiu seu amor e cuidado pelo mundo inteiro, e isso veio de um homem cheio do amor de Deus, que está chegando aos nossos melhores motivos para servir.

00:57: Eu provavelmente servi por vários motivos. Bem, meu pai foi e entrou para a igreja quando tinha 24 anos. Eu provavelmente deveria ir. Meus irmãos foram. Eu sei que deveria ir. Acredito que seja verdade. Acredito que é maravilhoso. Eu amo o Salvador. Ouvi dizer que as pessoas vão querer sair com você. Todos esses motivos mistos para ir, mas não podemos simplesmente dizer, bem, vou esperar até que meus motivos sejam perfeitos antes de fazer isso ou antes de ministrar ou qualquer outra coisa, porque você nunca fará nada. É uma ótima ideia ir e pedir ao Senhor que o ajude a refinar seu coração e seus motivos.

Hank Smith 00:58: Sim, acho que é preciso sair por aí e deixar que o Senhor faça maravilhas com você. Acho que suas motivações mudam com o tempo. Já ouvi muitos missionários dizerem: "Chorei quando aterrissei na missão e chorei quando o avião decolou para me levar para casa".

Irmão. Mark Beecher 00:58: Novamente, de um desses discursos que acabei de ouvir do Presidente Uchtdorf sobre os líderes da missão do seminário de 2024. Ele diz que, se a obra do Senhor parecer difícil, não se preocupem. Se você for e fizer, o Senhor providenciará um caminho. Lembrem-se de que é a obra Dele. Há outra citação que pode ajudar se as coisas começarem a parecer difíceis, comece fazendo o que for necessário. Os missionários também precisam aprender isso. Depois, faça o que for possível e, de repente, estará fazendo o impossível. Gosto dessa progressão de fazer o que é necessário e, depois, talvez o que for possível e, de repente, você descobrirá que está fazendo coisas que são impossíveis. Isso é fantástico.

Hank Smith 00:59: Siga em frente. A ideia de que Deus não pode dirigir um carro parado, vamos seguir em frente com fé. Seja qual for o aspecto da fé, como disse John, seja qual for o motivo, comece e o Senhor poderá fazer algo a respeito. John, foi você quem me apresentou a essa história que estou prestes a contar aqui há alguns anos. Acho que não a contamos há algum tempo. Aposto

que você a reconhecerá rapidamente. A história é do Presidente Faust. Aqueles que serviram missão viram o milagre na vida de alguns. Ensinamos quando eles passaram a perceber que são filhos e filhas de Deus. Há muitos anos, um Élder que serviu em uma missão nas Ilhas Britânicas disse, ao final de seu trabalho: "Acho que minha missão foi um fracasso. Trabalhei todos os meus dias como missionário aqui e batizei apenas um garotinho irlandês sujo.

01:00: Isso é tudo o que batizei. Anos mais tarde, depois de voltar para Montana, ele recebeu uma visita em sua casa que perguntou: "Você é o Élder que serviu missão nas Ilhas Britânicas em 1873? Sim. O homem continuou e o senhor se lembra de ter dito que achava que sua missão tinha sido um fracasso porque só tinha batizado um garotinho irlandês sujo? Ele disse que sim. O visitante estendeu a mão e disse: "Gostaria de cumprimentá-lo com um aperto de mão. Meu nome é Charles A Callis, do conselho dos doze apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Sou aquele garotinho irlandês sujo que você batizou em sua missão. Aquele garotinho irlandês tomou conhecimento de seu potencial como filho de Deus. Este é o Presidente Faust. O Élder Callis deixou um legado duradouro para sua grande família, servindo como presidente de missão por vinte e cinco anos. Mark, isso faz com que três anos não pareçam tão ruins. Não é mesmo?

Irmão. Mark Beecher 01:01: Certo.

Hank Smith 01:01: Serviu como presidente de missão por 25 anos e em seu ministério apostólico por 13 anos. Ele abençoou a vida de milhares de pessoas. Sinto-me privilegiado, diz [o Élder Faust](#), por ter conhecido esse grande apóstolo do Senhor quando eu era jovem, mas isso não pode ser sobre as coisas que vejo acontecendo bem na minha frente. Você não sabe as sementes que planta e no que elas se transformarão.

John Bytheway 01:01: Eu estava dando uma de minhas aulas e mencionei meu presidente de missão, o presidente Menlo Smith, e algo que ele havia me ensinado, e um jovem veio até mim depois. Ele era filipino e disse: "O nome do meu primo é Menlo". E eu perguntei: o que você está fazendo nas Filipinas? Sim. O nome do meu primo é Menlo. Seu nome vem de Menlo Smith, o presidente da missão. Eu perguntei, sério? Como você entrou para a Igreja? Bem, meu avô foi ensinado pelo Élder Stoddard e nós tentamos, mas não sabemos como encontrá-lo. E eu disse, tenho as informações de contato do Élder Stoddard bem aqui. Nós dois tivemos um momento em que ele estava procurando para que pudessem entrar em contato com o Élder Stoddard. Eu

disse, ele está bem aqui. Acabei de vê-lo na reunião missionária e pude reunir esses caras novamente. É quase como Hank, você citou [o Élder Maxwell](#) falando sobre o Senhor nos colocar em órbitas.

- Hank Smith 01:02: Certo. Nós cruzamos as órbitas. O mesmo Senhor que colocou a estrela acima de Belém, faz a mesma coisa conosco. Ele nos coloca em nossas [órbitas humanas divinas](#), onde cruzamos os caminhos uns dos outros. Mark, enquanto leio todas essas seções, trata-se principalmente de encontrar pessoas que não são membros da igreja para se tornarem membros da igreja. Eles não têm realmente um trabalho de reativação porque não há ninguém para ser reativado. Então, qual foi o papel que você viu ao se preparar para a reativação no trabalho missionário? Isso conta como trabalho missionário o fato de sair e falar com aqueles que não são ativos na igreja, mas que já foram?
- Irmão. Mark Beecher 01:03: Essa é uma ótima pergunta, porque ela remete ao que estávamos falando anteriormente. Será que estamos contando apenas os batismos? Essa é a nossa única medida de sucesso? Temos visto pessoas que precisam de pessoas que as procurem repetidas vezes. De fato, há alguns novos indicadores-chave que foram adicionados nos últimos anos com o novo Pregar Meu Evangelho, lançado em 2024. Um deles é o rastreamento de um novo converso na reunião sacramental durante o primeiro ano. Isso é por conta dos missionários. Agora você vai acompanhar se eles vão participar da reunião sacramental e quer ter certeza de que eles ainda estão fazendo isso e de que você está se conectando com as pessoas e mantendo-as ativas e em atividade, pois nos preocupamos com as almas, com as pessoas que vêm a Cristo. Se alguém está menos ativo, se alguém não está frequentando a igreja, temos toda a obrigação, e acredito que as mesmas recompensas missionárias para ajudá-los a voltar ao rebanho do Salvador, Lucas 15 com a moeda e o filho pródigo, e tudo isso diz para ir buscá-los. Traga-os de volta.
- Hank Smith 01:04: Acho isso fantástico, porque nos dias de hoje, sobre os quais estamos lendo, não há muito desse trabalho acontecendo, mas em 2025, há muito trabalho a ser feito nesse sentido e não podemos dizer: "Não quero reativar as pessoas. Isso não é trabalho missionário. É um trabalho muito missionário.
- John Bytheway 01:04: Está se reunindo.
- Irmão. Mark Beecher 01:04: Sim. Talvez, ao fazermos uma pequena transição agora, pudéssemos ir para a seção 32, porque acho que há um princípio nessa seção que segue a mesma linha. Hank, embora se trate de pessoas que estão entrando no evangelho pela

primeira vez, em vez de reativar, acho que o princípio é bem claro. Na verdade, eu quase o chamo de princípio do Karatê Kid espiritual. O garoto do karatê achava que estava lixando o chão, encerando ou tirando a cera, mas na verdade estava aprendendo karatê em uma plataforma maior. Espiritualmente falando, é exatamente isso que a missão lamanita era. Na seção 32, eles saem e pensam que vamos sair e reunir os lamanitas. Eles leram o Livro de Mórmon que fala sobre a reunião dessas pessoas e disseram: "Precisamos encontrar os lamanitas, os descendentes de Néfi e sua família, e precisamos trazê-los para cá". Eles estão fazendo isso, mas sabem do sucesso dessa missão. Acho que Hank, você já chamou isso de missão de 24 horas antes, não é?

- Hank Smith 01:05: Sim. E quando eu ensino isso na história da igreja, esses quatro fatos mudam completamente a igreja.
- John Bytheway 01:05: Absolutamente.
- Irmão. Mark Beecher 01:05: Mas não da maneira que eles acham que vai mudar a igreja. Certo?
- Hank Smith 01:05: Sim, é exatamente isso. Você tem Oliver Cowdery, Parley Pratt, Ziba Peterson, Ziba Peterson, como você quiser dizer, e Peter Whitmer Jr. que acreditam. Certo, Mark? Como você disse, eles acreditam que vão para o outro lado do rio Mississippi [ensinar os lamanitas](#) e podem fazer isso por um dia inteiro. Mas é o que acontece no caminho quando Parley P Pratt diz: "Vamos parar em Kirtland". Eu morava aqui em Kirtland. Sim, talvez alguém queira nos ouvir aqui em Kirtland. Então, o que acontece? Alguns dias eles dobram o tamanho da igreja.
- Irmão. Mark Beecher 01:06: É isso mesmo. Cento e vinte e sete convertidos. Isso mesmo. Com Sidney e a congregação entrando para a igreja. Sim. É incrível de se ver. Acho que às vezes pensamos: "Não estou fazendo a obra do Senhor. Não estou batizando meu colega com quem já falei sobre o evangelho sete vezes e que não quer mais ouvir. Sinto que sou um fracasso, mas você não sabe o que está acontecendo e o que vai acontecer com isso, porque seu trabalho é abrir a boca e deixar que o Senhor faça as mudanças com as quais Ele vai fazer as mudanças. E isso é certamente o que acontece com essas pessoas em Ohio.
- Hank Smith 01:07: É incrível. O Parley P Pratt, John, você provavelmente conhece essa história tão bem quanto qualquer um. Esse Parley P Pratt mora em Kirtland. Ele é membro da congregação de Sidney Rigdon, mas depois decide ir para a Nova Inglaterra.

John Bytheway	01:07:	Mm-hmm. Com sua esposa.
Hank Smith	01:07:	Agradecido.
John Bytheway	01:07:	E então teve a impressão de que eu precisava sair do barco nesta região por um tempo. Não sei por que, mas o Espírito me manifestou isso e me deparei com o diácono Hamlin. E eu adoro o filme que a Igreja fez, Como é rara uma possessão , seus pontos de vista são amplos o suficiente para aceitar a ministração de anjos e, então, ele lhe entrega um Livro de Mórmon e Parley P Pratt fica acordado a noite toda lendo-o. O sono era um fardo para mim, ele não conseguia dormir. O sono era um fardo para mim, disse ele. Thomas B Marsh leu 16 páginas. Parley P Pratt ficou acordado a noite toda, leu o livro inteiro e depois quis voltar e encontrar seu antigo ministro, seu amigo, Sidney Rigdon.
Hank Smith	01:08:	Mark, você está exatamente certo. Eles acham que, bem aqui, vamos até os lamanitas, sem perceber que, em uma parada, vamos parar aqui por uma semana ou duas e talvez alguém aqui na minha antiga cidade de Kirtland ouça o evangelho. E agora, por causa disso, vou a Kirtland todo verão, esse lugar incrível onde a Igreja floresce. Adoro essa ideia, Mark, de que eles acham que é isso que estão fazendo. E o Senhor tem planos completamente diferentes em mente e você deixa que Ele faça o trabalho Dele. Basta estar aberto e disponível.
Irmão. Mark Beecher	01:08:	Novamente o Livro de Mórmon. Sabemos que esse é o caso do manuscrito perdido e das placas pequenas, mas talvez seja melhor visitar as palavras de Néfi. Vou dar uma olhada no capítulo nove de Primeiro Néfi, mas observe-o quando ele estiver guardando dois conjuntos de placas e o que ele diz sobre isso, e acho que isso é importante para todos nós. Primeiro Néfi nove, versículos cinco e seis: Portanto o Senhor ordenou-me que fizesse estas placas para um propósito sábio nele, propósito esse que desconheço, mas o Senhor sabe todas as coisas desde o princípio. Portanto, ele prepara o caminho para realizar todas as suas obras entre os filhos dos homens, pois eis que ele tem todo o poder para o cumprimento de todas as suas palavras, e assim é. Amém. Um pouco de tudo aqui, certo? O Senhor pode fazer tudo. Às vezes, limitamos isso ou dizemos: isso está funcionando? Isso não está certo. Ou por que estou fazendo isso? Ou como é que isso não está dando os resultados que eu acho que gostaria? E o Senhor diz que esse é um propósito sábio e que você só precisa esperar. E eu tenho uma maneira de realizar tudo o que preciso realizar.

John Bytheway 01:09: Hank, você mencionou anteriormente a parábola do semeador. Adoro a imagem de espalhar suas sementes. Sabe, a transmissão não vem do rádio e da televisão, vem da agricultura. Nunca se sabe. Faz-me lembrar de Marcos, capítulo cinco? Jairo diz: "Venha ver minha filha, minha filhinha, a vida à beira da morte". E no caminho, o que acontece?

Irmão. Mark Beecher 01:10: Eles têm a mulher com o fluxo de sangue.

John Bytheway 01:10: A mulher com o fluxo de sangue o toca. Rapaz, esteja aberto e disponível para as coisas que podem acontecer no caminho, porque elas também podem ser importantes. Pensamos que estávamos indo para a missão aos lamanitas. Bem, não foi o Bureau of Indian Affairs do governo que meio que impediu os esforços dos missionários e é por isso que era uma missão de 24 horas?

Irmão. Mark Beecher 01:10: A Lei de Remoção dos Índios. Certo, acho que é assim que se chama. Sim. Que eles tinham que fazer isso. Sim.

Hank Smith 01:10: Então eles ficam lá fora por um dia inteiro. Eles devem ter se sentido como se tivéssemos acabado de caminhar. Sim, cerca de mil e quatrocentos quilômetros.

John Bytheway 01:10: Ah, e a neve estava na altura dos joelhos. Certo? Você viu a pintura. Parece que podemos dar a eles algumas raquetes de neve, pelo menos? Coitados, sabe?

Hank Smith 01:10: Havia muito mais coisas acontecendo que eles não sabiam. E, a propósito, quando lhes disseram: "Ei, você tem que voltar e obter uma licença para ensinar os nativos americanos, você tem que ir para Saint. Eles tinham de ir.

Irmão. Mark Beecher 01:11: É para lá que estamos indo, para Saint Louis, para aquele lugar. Sim.

Hank Smith 01:11: Sim. E eles tiveram que falar com o General Clark, que é o General Clark de Lewis e Clark.

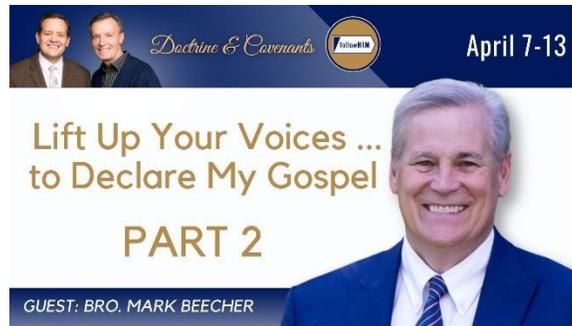
Irmão. Mark Beecher 01:11: Então, ao encerrarmos a seção 32, acabei de ouvir este pensamento do Élder Richard G Scott. Antes de lê-lo, tenho que começar dizendo que se você me prender e me perguntar qual é a minha citação favorita de todas as autoridades gerais, seria esta. Portanto, não há expectativas, certo? não coloque a fasquia alta. Adoro o que ele ensina e acho que é muito aplicável a essa ideia de que, às vezes, achamos que estamos fazendo isso ou aquilo. Apenas entenda que tudo faz parte do

plano do Senhor e você pode ter certeza de que Ele tem um caminho previsto para todos nós, independentemente de nossas situações. Aqui está o que diz. É de outubro de 99. O Senhor colocou correntes de influência divina em sua vida que o conduzirão ao longo do plano individual que Ele gostaria que você cumprisse aqui na Terra.

01:12: Essa é uma linha e tanto por si só, correntes de influência divina para guiá-lo em um plano individual. Procure identificá-las por meio do Espírito e siga cuidadosamente a direção que o Senhor colocou em sua vida. Alinhe-se com ela. Escolha voluntariamente exercer seu arbítrio para segui-la. Não se deixe vencer por concentrar-se apenas no dia de hoje, com seus desafios, dificuldades e oportunidades. Essas preocupações não devem capturar totalmente sua atenção de modo a consumir sua vida. Oh, como eu o incentivaria a tecer profundamente no tecido de sua alma o reconhecimento de que sua vida agora é parte de um plano muito maior que o Senhor tem para você. Você viveu parte dele na existência pré-mortal. Você foi valente lá e veio para cá porque queria crescer e desfrutar de maior felicidade. O que você decidir fazer agora afetará o grau de cumprimento desse plano pessoal divino que Ele tem para você. Isso me impressiona pelo fato de que todas essas coisas se combinam. O Senhor tem tudo sob controle. Ele diz no Livro de Mórmon: "Sou capaz de fazer meu próprio trabalho. Eu cuido disso, eu cuido disso. Você se apóia em mim. Você estava lá na vida pré-mortal. Está aqui na mortalidade. Tudo vai funcionar em conjunto. Continue fazendo o que sabe que eu quero que você faça, e o plano se desenvolverá conforme necessário.

John Bytheway

01:13: Junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- John Bytheway 00:00: Continue ouvindo a segunda parte com Mark Beecher, Doutrina e Convênios, seções trinta a trinta e seis.
- Hank Smith 00:00: Mark, adicionamos alguns nomes à nossa igreja nessas primeiras seções. Thomas B Marsh, que terá um grande impacto. Parley P Pratt. Não sei se vocês sabem, mas ele teve um grande impacto. Na verdade, ensinei que meus três primeiros anos em Park City, mas não sei se vocês sabem disso, que já foi chamada de Parleys Park City e era, bem ali em Parleys Canyon, pessoas impactantes.
- John Bytheway 00:00: E Hank, eu cresci na Estaca Parleys, na segunda ala da Parleys.
- Hank Smith 00:00: Uau. Então ele tem algum impacto. Isso é lindo. Aqui estão esses nomes que todos nós, todos que estão ouvindo, terão impacto em nossas vidas e aqui estão eles apenas no começo. Mark, devemos continuar? Quem mais vamos acrescentar aqui?
- Irmão. Mark Beecher 00:00: Vamos acrescentar mais alguns na seção trinta e três. Ezra Thayre e Northrop Sweet. John, você tem um gato chamado Northrop?
- John Bytheway 00:00: Sim, acho que a Northrop também fabrica jatos de combate e motores de foguete ou algo do gênero.
- Hank Smith 00:01: É mesmo?
- John Bytheway 00:01: Mas provavelmente não era ele.
- Hank Smith 00:01: Sim,
- Irmão. Mark Beecher 00:01: Provavelmente não é esse cara.
- 00:01: Ao começarmos com a seção trinta e três, Ezra Thayre, vou compartilhar com vocês um pouco do histórico dele. No outono de mil oitocentos e trinta, Ezra Thayre estava morando no município de Farmington, Nova York, com sua esposa Elizabeth

e seus filhos. Ele tinha cerca de trinta anos. Ele passou vários anos na região construindo pontes, represas e moinhos, e teve algumas reações interessantes. Então, ao se deparar com o profeta Joseph, ele pergunta: "Há alguma revelação para mim? A seção trinta e três abre e diz: "Você conhece esses nomes, abra os ouvidos e ouça a voz do Senhor seu Deus, cuja palavra é rápida e poderosa, mais afiada do que uma espada de dois gumes. Ela divide as juntas e as medulas, a alma e o espírito, e discerne os pensamentos e intenções do coração. Adoro essa abertura. A voz do Senhor é mais afiada do que uma espada de dois gumes, certo?"

00:02: E dividir tanto a junta como a medula. Não sou muito bom espadachim, mas se você fosse lutar, tentaria atingir alguém aqui em uma articulação, mas o Senhor diria que é tanto a articulação quanto a medula no osso. A palavra do Senhor é tão poderosa que não vem a nós apenas nos lugares mais convenientes ou mais fáceis de penetrar, mas a voz do Senhor vem e é tão poderosa que pode penetrar o impenetrável. Ezra Thayre. Ele a aceita. Northrop Sweet não aceita. É uma espécie de reação dupla interessante a essa revelação. Ezra Thayre teve uma reação em que ouviu falar um pouco sobre o Livro de Mórmon e o profeta Joseph. E imediatamente o rejeitou desde o início, porque conhecia Joseph, seu pai e seus irmãos e simplesmente não achava que eles eram os únicos, aquele tipo de família, aquele histórico que o levaria a dizer que essas pessoas são as que eu quero seguir.

00:02: Mas ele fica um pouco perturbado quando alguns membros de sua família começam a dar ouvidos às palavras. Eles começam a se unir à igreja. Ele diz: "Tudo bem, o que há de errado nisso? Quero ter uma chance. Quero tentar ouvir. Ele decide que é melhor ir e ouvir. Ele vai e ouve. Ele ouve um pouco sobre o assunto e demora a entender, pois, novamente, é por isso que gosto dessa abertura, certo? A palavra do Senhor é rápida e poderosa, para dividir. Mas seu coração é tão duro que, nas primeiras interações que ele tem, ele diz: "Não me interessa particularmente por essa mensagem". E então eles vão para uma fazenda da família Smith em Manchester. Há muitas pessoas lá. E então Thayre, meio que para provar que isso está errado de uma vez por todas, vai para a frente e quer ouvir a mensagem.

00:03: Então, ele se aproxima da frente e Hyrum Smith começa a pregar, e a resistência de Ezra Thayre se desfaz, mudando o espírito. Finalmente, ele permitiu que ela entrasse o suficiente para que pudesse realmente assumir o controle. Ele escreveu sobre essa experiência, dizendo: "Cada palavra me tocou até o

mais íntimo da alma. Achei que cada palavra estava apontada para mim. As lágrimas rolavam pelo meu rosto. Eu era muito orgulhoso e teimoso. Havia muitos ali que me conheciam. Fiquei ali sentado até me recuperar antes de olhar para cima. Ele simplesmente disse isso. Isso o transformou naquele momento, como muitas vezes acontece conosco no trabalho missionário, que talvez façamos várias tentativas, mas quando o coração estiver pronto, o Senhor permitirá que ele seja penetrado e transformado. E Ezra Thayre recebeu essa mudança.

Hank Smith 00:04: Quando os santos vão para o oeste. [Brigham Young](#) faz algo que considero brilhante ao se deslocar para o oeste, você ajuda nas plantações que estão crescendo. Vocês vêm primeiro, plantam as sementes e depois continuam, e o próximo grupo rega e capina, e então vocês continuam e o próximo grupo vem. Eles continuam a ajudar as plantações a crescer e isso continua até que o último grupo possa comer. Você está plantando sementes que nunca colherá, mas outra pessoa está fazendo isso por você antes de você. Não parece ser um pouco assim, Mark? Que talvez esse grupo de missionários faça essa parte e talvez esse vizinho faça essa parte, e depois outro grupo de missionários. É o que parece com [Ezra Thayre](#).

Irmão. Mark Beecher 00:05: Tenho um filho que acabou de voltar de uma missão há um ano e meio em Houston e ele conta a história de que, quando estavam em um dia P, alguém ligou para ele precisando de ajuda para se mudar. E meu filho disse: "Ah, cara, esse é o nosso único dia, sabe, para não estarmos fazendo trabalho missionário". Eles conversaram um pouco e decidiram que sim, vamos nos apressar. Vamos ajudar essa família. Então, eles se mudaram para a casa dessa família. Ao chegarem lá, descobriram que esse chamado havia sido feito por outros missionários que haviam enviado essas pessoas do Arizona para o Texas. De alguma forma, ela foi transmitida ao meu filho e seu companheiro. Eles levaram essas pessoas para lá. Enquanto os ajudavam a se mudar, começaram a conversar com eles um pouco mais sobre o evangelho e descobriram que esse casal era, o que você poderia considerar, os investigadores eternos, certo?

00:06: Os eternagators, eles estão indo há muito tempo, literalmente há 20 anos, tiveram missionários. Ele começou quando tinha 18 anos e agora está com 38 anos e ainda não entrou para a igreja. Essa mulher disse que, quando os missionários finalmente chegaram e ajudaram, ela disse: "Eu também estava resistindo. Mas eu meio que disse a mim mesma que se esses jovens realmente viessem e ajudassem, porque os missionários haviam prometido que encontraríamos alguém para ajudá-la no final,

quando você chegasse. Se for realmente esse o caso, vou dar a eles um pouco de atenção. Eles os ouviram um pouco e logo perceberam, quando começaram a ensinar, que aquele homem quase poderia lhes ensinar a história de Joseph Smith. Ele a conhecia o suficiente para dizer: "Já ouvi tudo isso antes". Em sua próxima sessão de planejamento, meu filho e seu companheiro oraram e disseram: "O que vamos fazer?"

00:07: Qual é o próximo passo para essa família? Foi simplesmente este. Eles pediram que eles obtivessem o aplicativo em seus celulares que compartilha uma escritura do Livro de Mórmon a cada dia. E eles disseram: vocês lerão essa escritura todos os dias? Um versículo por dia? E eles disseram: "Sim, podemos fazer isso. Eu posso fazer um versículo. Meu filho e seu companheiro puderam ser aqueles que, no final, colheram 20 anos de trabalho missionário. Quanto ao seu ponto de vista, Hank, isso acontece repetidamente quando temos de simplesmente dizer que vai chegar, que vai chegar. Falamos em nossa última seção, certo, que as palavras do Senhor vão tocar as pessoas quando elas estiverem prontas e temos de nos contentar com o cronograma, o poder e a vontade do Senhor. Isso é fantástico.

John Bytheway 00:07: Brigham Young levou alguns anos. Alguns dos homens de quem estamos falando hoje foram relativamente rápidos. Brigham Young levou alguns anos.

Hank Smith 00:08: Todo mundo é diferente assim. Julho de dois mil e vinte e quatro Revista A Liahona, [Christy Monson](#), o título desse artigo é História de um Missionário de Sucesso, 60 Anos de Sucesso. Ela diz: Sempre amei Doutrina e Convênios dezoito, o valor das almas é grande à vista de Deus. E então ela escreve: "E às vezes é preciso que muitos de nós trabalhem juntos e compartilhem nosso testemunho para levar almas ao Salvador". Lembrei-me desse belo conceito de trabalho missionário coletivo. Um dia, quando recebi um e-mail, um irmão que disse ser filho do presidente da missão em Wichita, Kansas, perguntou se eu era a esposa de Robert Monson. O irmão continuou dizendo que estava procurando o Élder Monson que serviu na missão dos Estados Centrais em mil novecentos e cinquenta e nove. Esse era meu marido. Ele me contou sobre dois jovens élderes, o Élder Bennett e o Élder Thompson, que foram inspirados recentemente a entrar em um prédio de apartamentos.

00:08: Eles bateram na primeira porta e encontraram uma senhora idosa que os convidou a voltar no dia seguinte e marcaram um horário. Quando voltaram para marcar o encontro, ficaram

sabendo que essa irmã idosa tinha uma antiga combinação tríplice que os missionários haviam lhe dado em mil novecentos e cinquenta e nove. Ela a havia lido muitas vezes e sabia que os ensinamentos nela contidos eram verdadeiros. Naquela época, ela não havia se filiado à Igreja porque seu marido não queria que ela fosse à Igreja ou fosse batizada. Seu marido havia falecido recentemente e ela orou para que pudesse encontrar os missionários novamente. Em sua combinação tripla estavam os nomes dos dois missionários de mil novecentos e cinquenta e nove: Robert Monson e Granade Curran, meu marido e seu companheiro. Nas semanas seguintes, a mulher aprendeu sobre o plano de salvação e as bênçãos do templo. Seu filho havia falecido aos 22 anos de idade. Emocionada com a possibilidade de se reunir com ele, ela aceitou com alegria o convite para ser batizada.

00:09: Tanto meu marido quanto seu companheiro, o Élder Curran, já faleceram. Mas eu os imagino assistindo a esse belo batismo do outro lado do véu. Quando o filho do presidente da missão me contou a história, lembrei-me de que o Salvador não se esquece de nenhum de nós. Dois grupos de missionários, um há mais de 60 anos e outro mais recentemente, trouxeram essa irmã a Jesus Cristo e, por sua vez, fortaleceram seu próprio testemunho e encontraram alegria no Senhor. Eu amo isso. Eu adoro isso. Fazemos nossa parte. Isso me faz lembrar de primeiro Coríntios capítulo três. Este é Paulo. Eu me plantei, Apolo, outro missionário, regou, mas Deus deu o crescimento. O que o Senhor tem a dizer a esses dois, Ezra e Northrop?

Irmão. Mark Beecher 00:10: Bem, é aqui que temos nos versículos oito, nove e dez, três vezes a ordem do Senhor para abrir a boca. No versículo oito, abra a boca e eles se encherão, e você se tornará como o antigo Néfi, que viajou de Jerusalém para o deserto. Você quer realmente se tornar como Néfi, cujos irmãos o perseguiram um pouco? Você sabe? Levaram-no para os fundos, amarraram-no no navio e lhe deram uma surra. Acho que o que está sendo dito aqui, certo, abra sua boca e você se tornará como o antigo Néfi, que viajou pelo deserto sem saber de antemão o que deveria fazer. Gosto disso. Ensinamos esse princípio um pouco antes hoje. Abra a boca e comece a falar e veja como o Senhor começa a preenchê-la com o que você precisa fazer é dizer, pois será a vontade Dele.

00:11: E você pode confiar que fez o que precisava fazer. Se você abrir a boca, versículo nove, abra a boca e não poupe, não faça um julgamento sobre com quem você vai compartilhar o evangelho. Apenas seja capaz de dizer: há alguém aqui que poderia usar isso? Tivemos quatro irmãs no CTM, e as irmãs, quando vão

para uma missão de centro de visitantes, participam das duas semanas de treinamento do CTM e depois fazem mais uma semana de treinamento no centro de visitantes e têm algumas aulas adicionais. E então, em um dos últimos dias da semana antes de partirem do CTM, elas pegam o trem e vão até o centro de visitantes de Salt Lake e acompanham algumas irmãs por um dia e têm a oportunidade de ver como isso pode funcionar.

00:12: E é muito legal para elas terem alguma experiência prática em um centro de visitantes antes de irem. Essas irmãs estavam indo para Ohio e Illinois, para Kirtland e Nauvoo, locais onde fariam isso. Quando subiram no trem, tiveram um ótimo dia na Praça do Templo e, depois, pegaram o trem para descer e, quando entraram no trem para descer, havia um homem um pouco desganhado, com mau cheiro e um pouco nervoso para algumas pessoas no trem, que começou a conversar com elas. Agora havia quatro deles ali. Eles não estavam se sentindo ameaçados nem nada, mas pensaram: "Vamos apenas conversar com ele. Não há problema em fazer isso. Então, começaram a conversar e essas irmãs falaram com ele de forma tão gentil, amável e aberta, e ele fez perguntas que não eram necessariamente sobre o assunto, e elas continuaram a ser as mais gentis e corteses possíveis.

00:13: O homem desceu em algum lugar enquanto descia a rua I quinze, provavelmente na região de Draper, e as irmãs continuaram e, enquanto continuavam, outro homem se levantou de seu assento e se aproximou das quatro e disse: "Notei como você falou com esse homem". E ele disse: Eu e minha namorada estávamos namorando há algum tempo e ela me pediu para deixar a igreja e não ter mais nada a ver com ela. E ele disse: Eu vi como você falou com esse homem. E ele disse que isso me trouxe muitas lembranças do que é seguir Jesus Cristo. E ele disse: "Vou para casa e vou dizer à minha namorada que podemos ficar na igreja ou vamos ter que nos separar. Mas foi isso que decidi fazer. E ele desceu em Lehi e foi embora. Fiquei impressionado com o que aconteceu com essas quatro irmãs missionárias que simplesmente abriram a boca e não faziam ideia de que estavam sendo observadas.

John Bytheway

00:14: Recentemente me deparei com uma palestra, seu nome é [Diana Hoelscher](#) e ela fez uma palestra chamada "[O Missionário da Porta ao Lado](#)". Muito bom. Oh, meu Deus, é muito bom. Você já ouviu, Hank? Ela fala sobre sua família que cresceu, acho que foi em Wisconsin ou em algum lugar lá atrás. E agora eles tinham fotos, fotos do Livro de Mórmon nas paredes e convidavam amigos, o que é isso? Ela disse que, sem falta, as

peessoas faziam uma pergunta sobre o que é isso? Ela disse que tínhamos essas duas pequenas frases, cada um de nós memorizava algo apenas para abrir a boca. Oh, aquele é Néfi, aquela coisa que ele está segurando, é a Liahona. E isso o ajudou a atravessar o deserto. E depois disso, agora esperamos. Eles simplesmente tinham uma maneira de abrir a boca e foi muito motivador ouvir isso. Isso também me fez lembrar do poder dos missionários comuns.

Hank Smith 00:15: Sim, do irmão Christensen.

John Bytheway 00:15: Sim. Alguém pergunta: o que você fez no fim de semana? Geralmente começamos a falar sobre o sábado. Por que não dizer, cara, tivemos a melhor aula na escola dominical? Por que não falar sobre o domingo? Deixe isso de lado e abra sua boca. Quando cheguei ao CTM, o Élder Joe J Christensen era o presidente do CTM. Na primeira reunião, todos nós nos reunimos em uma grande sala e ele leu os versículos oito, nove, e dez. Ele nos ensinou: "Abram a boca". Todo esse princípio. Nunca me esquecerei daquele primeiro dia.

Hank Smith 00:15: Sim, isso é ótimo. Esta é uma história de [Dan Malcolm](#). Ele está falando sobre a ideia de abrir a boca. Ele disse que uma das muitas experiências que tive pessoalmente ao abrir a boca na hora certa foi quando eu estava servindo no Paraguai e conheci uma jovem que havia passado muito tempo pensando em se tornar freira e estava em um hiato de seu tempo no convento. Ela era gentil, inteligente e muito rápida em oferecer uma mão amiga. Nosso primeiro encontro foi apenas de passagem e eu nunca fui muito bom em lembrar nomes. Quando a vi, várias semanas depois, cedendo seu lugar para uma senhora idosa no ônibus, eu a reconheci. Mas fiquei com vergonha de abrir a boca porque simplesmente não conseguia me lembrar do nome dela. O espírito me indicou que aquele era um momento muito importante.

00:16: Eu precisava falar com ela. Meu coração implorou ao Pai Celestial, por favor, me ajude a abrir a boca e dizer a coisa certa. Ele disse que não havia tempo a perder. E no momento em que comecei a abrir minha boca. Ela se levantou para agarrar o corrimão acima e vi uma pulseira em seu pulso com o nome dela. Gladys, eu disse com uma voz aparentemente confiante, que encobria a verdadeira timidez que eu estava sentindo, ela respondeu com um sorriso maravilhoso e uma saudação feliz, uma conversa calorosa que se seguiu nas semanas seguintes com meus companheiros, Elder Woolley, Elder Colina, Elder Hawes. Eu passava horas com ela e sua irmãzinha Sindy, revelando tudo o que sabíamos sobre Jesus Cristo e sua missão

redentora. Para minha eterna alegria, elas aceitaram o batismo no reino do Senhor. Em vinte e um de julho de mil novecentos e oitenta e quatro, tive a bênção de confirmá-las como membros de sua igreja. Gladys permaneceu verdadeira e fiel a seus convênios. Abra sua boca.

- Irmão. Mark Beecher 00:17: De novo. Lembrem-se de que é responsabilidade do Senhor abrir os corações.
- Hank Smith 00:17: Mark, notei que na seção 33 o Senhor lhe diz: "Bem, aqui está o meu evangelho. Se você quiser ensinar o meu evangelho, vou lhe dar uma versão rápida.
- Irmão. Mark Beecher 00:17: Sim, eu adoro os versículos onze, doze, e treze que dizem que é isso que você deve ser capaz de ensinar. Agora, talvez uma das razões pelas quais hesitamos em falar com os outros é porque, veja o versículo 10, que diz para nos arrependermos e prepararmos o caminho do Senhor. Achamos que temos de declarar essa mensagem de arrependimento. Mas pensemos mais nos primeiros princípios do evangelho. É com isso que o Senhor quer que comecemos, que é a fé no Senhor Jesus Cristo. Falem sobre o Salvador, falem sobre Sua bondade, sobre o que Ele fez por nós. Dê um pouco mais de vida a Ele. Ajude-os a ver que isso é algo que fez uma grande diferença para mim. Todos nós podemos passar muito mais tempo na alegria do Salvador. Estamos apenas pedindo que abram o coração para Jesus Cristo por alguns minutos. Isso fará toda a diferença para eles. E, mais uma vez, acho que é por isso que vemos esse padrão da doutrina de Cristo.
- Hank Smith 00:18: Pergunto-me, nos versículos dez e onze, se a citação de João Batista pode significar que posso ser uma figura do tipo João Batista que prepara o Senhor para entrar na vida de alguém. Portanto, não se trata necessariamente de convidar seu amigo a se arrepender, mas de se ver como uma figura do tipo João Batista que o está apresentando a alguém que está prestes a entrar em sua vida.
- Irmão. Mark Beecher 00:18: Acho que isso é absolutamente verdade. É verdade. E sobre essa rocha, edificarei minha igreja, me apresentarei com o Salvador e é aí que começa o alicerce.
- Hank Smith 00:18: Mark, adoro essa ideia. Falar sobre o Senhor. Você pode falar sobre ele de maneira muito natural e normal. Acho que essa é a frase do Presidente Uchtdorfs. Maneiras normais e naturais. É fácil falar sobre o Senhor quando isso faz parte de sua vida cotidiana.

- John Bytheway 00:19: Eu estava assistindo ao programa [Follow Up](#) na Televisão da Universidade de Brigham Young e essa irmã falou sobre chegar ao fundo do poço. Adorei o que ela disse. Anotei porque ela passou por um momento difícil em sua vida e disse: "Cheguei ao fundo do poço e então descobri que a rocha era Jesus Cristo e que era ali que eu poderia começar a construir". Achei que era uma ótima maneira de ver as coisas. E acho que seria interessante mencionar isso porque, às vezes, não acho que tenhamos que nos prender a uma definição do que é a rocha, porque Joseph Smith se referiu à rocha como a rocha da revelação na história de Mateus 16. Mas aqui parece que a rocha é a doutrina de Cristo.
- Hank Smith 00:19: Se vocês edificarem sobre a doutrina de Cristo, as portas do inferno não prevalecerão contra vocês. Esse versículo diz que é a minha igreja.
- John Bytheway 00:20: Nesta seção, estamos ouvindo algumas parábolas diferentes ao longo das obras-padrão aqui no versículo três. Temos os trabalhadores sendo chamados para a vinha no versículo quatro, aqui está uma vinha que foi corrompida em todos os sentidos e isso soa como a alegoria de Zenos, uma das favoritas de Hanks. Eu sei que em Jacó, capítulo cinco, e depois temos Mateus 16, toda a história sobre construir sobre a rocha no versículo 17, ter suas lâmpadas aparadas e acesas e óleo com você. Temos a parábola das virgens sábias e tolas. Como é divertido o fato de o Salvador estar preparando-as e dizendo: "Usem isso, usem isso, usem isso".
- Hank Smith 00:20: Certo. Ele até menciona Néfi no versículo oito. Alguém que fala as escrituras pode montar algo assim.
- Irmão. Mark Beecher 00:20: Adoro isso.
- John Bytheway 00:20: E como você mencionou João Batista no versículo 10, sabe, endireite o caminho dele. Esse é um modo de falar muito parecido com o de João Batista.
- Irmão. Mark Beecher 00:20: Se não houver problema, gostaria de terminar a seção 33 com uma observação pessoal: cresci de forma diferente de muitas pessoas na igreja. Minha família teve um começo meio difícil. Meus pais se casaram em circunstâncias um pouco difíceis. Meu pai, no segundo casamento, tinha 36 anos. Minha mãe tinha 19 anos. Você pode imaginar a reação dos pais da minha mãe ao casamento, que não foi muito positiva. Eles se mudaram imediatamente para a Califórnia quando eu nasci, cerca de seis meses após o casamento. Foi um começo difícil, pois eles tentaram encontrar seu caminho e ambos haviam crescido em

lares muito ativos no evangelho, mas ao tentarem encontrar seu caminho de volta, minha mãe era mais ativa do que meu pai. Lembro-me de ter ido bastante à igreja com os dois durante meus primeiros anos, fui batizado e minha mãe teve seu segundo filho.

00:21: Meu irmão mais novo, eu não tinha exatamente 10 anos, tinha nove anos quando ele nasceu e ela faleceu quatro dias depois de complicações no parto. Ela sempre teve algumas dificuldades físicas difíceis. Desafios. Meu irmão mais novo foi morar com meus avós, os pais da minha mãe o criaram e eu fiquei com meu pai. E meu pai realmente vacilou em sua fé e testemunho. Eu me senti atraído a ficar o mais próximo possível do evangelho. É interessante que, quando olhamos para alguns desses líderes da igreja primitiva, esses homens que vêm e vão e têm esses momentos espirituais e depois talvez se apaguem um pouco, eu me senti tentado a ficar o mais próximo possível. Eu ia bastante à igreja sozinho quando era jovem, provavelmente entre doze e dezoito anos, mas minha vida mudou para sempre no dia em que me comprometi a ir para a missão e abrir minha boca e poder levar esse evangelho a outras pessoas me colocou em uma trajetória pela qual sou eternamente grato.

00:22: Sabe, meu pai acabou voltando antes de falecer. Ele havia perdido sua condição de membro da Igreja devido a algumas escolhas difíceis, mas voltou e recebeu suas bênçãos do templo antes de falecer. Fiquei maravilhado ao observar e ver como o Senhor trabalha conosco com o passar do tempo nesse padrão simples do evangelho que eu, nós meio que delineamos aqui na seção 33, fé no Senhor Jesus Cristo. Começamos por aí. É aí que você começa com qualquer pessoa que o pregue. Jesus Cristo e Ele crucificado. Não tenho palavras para descrever o número de interseções divinas que tive com o Espírito, em que o Senhor me deu algo de que eu precisava naquele momento para saber que o Salvador era real, para aprofundar meu testemunho um pouco mais, para cumprir meus convênios batismais, para querer me arrepender, para simplesmente receber o Espírito.

00:23: Você sabe, aqueles que têm fé, arrependimento, batismo e o Espírito Santo. Funcionou. É isso que fazemos pelas pessoas. É o que tentamos levar a elas. Só quero compartilhar com vocês que sou uma testemunha viva do poder de Jesus Cristo e de seu sacrifício expiatório. Eu seria negligente se não aproveitasse essa oportunidade para compartilhar isso com qualquer pessoa que queira ouvir e dizer que, não importa onde você esteja, não importa o quanto você sinta que se desviou ou se esteja se perguntando se Deus tem um plano para você, quero apenas testemunhar que Ele tem e é um plano simples. Tenha fé em

Jesus Cristo. Arrepende-se. Apegue-se aos convênios. Deixe que o Espírito Santo trabalhe em você e isso o levará de volta para casa, para Ele. Obrigado por me permitir compartilhá-lo.

- Hank Smith 00:24: Você está fazendo exatamente o que estamos falando hoje. Abra a boca e ensine Mark, muito obrigado pelo que você nos ensinou até agora. Percebi que trouxemos nomes ainda mais importantes. Seção 34, Orson Pratt, ele está por aqui há algum tempo. Seção 35, Sidney Rigdon. Se você fez apenas um pouco da história da Igreja, conhece esse nome. E na seção 36, um dos grandes nomes da história da Igreja, Edward Partridge. Quero dizer, você já nos apresentou a Parley P Pratt, Thomas B Marsh. Agora são Orson Pratt, Sidney Rigdon e Edward Partridge. O que você quer fazer aqui?
- Irmão. Mark Beecher 00:25: Vamos dar uma olhada no Salvador e no que ele ensina a cada um desses três, e talvez possamos intercalar algumas histórias sobre eles à medida que avançamos. Mas veja a seção 34 versículo um, "Meu filho Orson, escuta, ouve e considera o que te direi eu, o Senhor Deus, Jesus Cristo, teu Redentor; A luz e a vida do mundo, uma luz que resplandece nas trevas e as trevas não a compreendem; Aquele que amou o mundo de tal maneira que deu a própria vida para que todos os que cressem pudessem tornar-se os filhos de Deus. Portanto, tu és meu filho; E bem-aventurado és porque creste". Portanto, essa é a linguagem de João capítulo um versículo cinco, quando o Salvador se apresenta, e essa fraseologia, para mim, é muito adequada para que todos nós entendamos um pouco mais sobre o Salvador. A ideia de que ele diz que as trevas não o compreendem. Essa palavra compreender pode significar que elas não perceberam, não receberam ou não admitiram, mas também significa que as trevas não puderam apreendê-las. O Salvador, tudo o que se refere às trevas é completamente dominado por ele.
- 00:26: Ele brilha onde quer que vá. Satanás e suas trevas não conseguem superar isso. E para Orson, que é o irmão mais novo de Parley Pratt, como você disse, ele quer ser capaz de receber uma revelação. Parley já teve sua experiência. Foi ele, é claro, quem leu o Livro de Mórmon o dia todo e a noite toda, como você falou, e teve essa experiência incrível, e Orson também quer conhecer o evangelho. Então, Parley veio e o ensinou, e Orson foi batizado em seu aniversário de 19 anos. Em seguida, pergunta a Joseph: "Há alguma revelação para mim? A reação de Orson a isso. A revelação que vem à medida que o Salvador é revelado a ele é algo precioso. Orson, ainda ansioso para saber qual era a vontade do Senhor para ele, perguntou a Joseph se

ele não poderia saber qual era sua missão. Haveria uma revelação para ele, como havia sido para seu irmão?

00:27: Joseph Smith convidou Orson Pratt e John Whitmer para subir as escadas da sala onde Joseph havia terminado recentemente a tradução do Livro de Mórmon. Nesse espaço mais reservado, Joseph perguntou a Orson se ele estaria disposto a escrever a revelação da mesma forma que a proferiu. Sendo então jovem e tímido e sentindo que não era digno, Orson perguntou se John Whitmer poderia atuar como escrevente. Joseph concordou e pegou uma pequena pedra chamada pedra de vidente e, colocando-a em um chapéu, logo começou a falar. Já ouvimos falar desse método de tradução e não deve ser surpresa para ninguém na história da Igreja saber que essa é, de certa forma, uma maneira pela qual Joseph às vezes recebia revelação. Mais tarde, Orson descreveu seus sentimentos ao ouvir o Senhor falar com ele por meio de Joseph. Achei que esse era um chamado muito grande e importante e me senti totalmente incompetente, sem que o Senhor me qualificasse por meio de Seu Espírito.

00:28: Esse momento em que Joseph faz essa revelação e Orson a sente como se estivesse realmente vivenciando-a, e essas palavras sobre o Salvador e quem Ele é, reveladas a Orson, realmente o humilham até a alma. Ele diz: "Muitas vezes senti que tremia e me encolhia de medo, pois nunca seria capaz de cumprir e realizar uma obra tão grande". Esse sentimento que Orson expressa diz: "Uau, senti coisas que nunca senti ou experimentei antes". Adoro essa seção por causa do que ela traz para todos nós, lembrando que todos tivemos esses sussurros espirituais, esses momentos em que o Senhor realmente nos tocou, e ele quer que todos saibamos que isso é algo para cada um de vocês. Assim como Parley teve sua experiência, Orson teve a sua, cada um de nós pode ter a sua, se humildemente nos voltarmos para Ele.

Hank Smith

00:29: Isso é maravilhoso. Quando vejo seu nome pela primeira vez aqui na seção 34, acho que podemos, pelo menos de certa forma, ter a perspectiva do Senhor, porque esse jovem de 19 anos não tem ideia do que o espera. Ele se tornará o primeiro membro da Igreja a entrar no Vale do Lago Salgado em 2 de julho. Imagine dizer a ele agora, a milhares de quilômetros de distância, que você será a primeira pessoa a entrar no que será o Vale do Lago Salgado, o que será muito importante para a Igreja. Acho que é magnífico e poético. Talvez eu esteja me empolgando demais, mas adoro que isso seja apenas o começo.

- John Bytheway 00:30: Escrevi em minha margem que ele é o último membro sobrevivente dos 12 originais e você pode ver sua lápide no cemitério de Salt Lake City.
- Hank Smith 00:30: E aqui está ele entrando em cena com uma experiência poderosa. Como você disse, Mark.
- Irmão. Mark Beecher 00:30: Com essa incrível experiência que está quase que esmagadoramente disponível para todos nós, que o Senhor falasse e desse a você e a mim uma visão do que poderíamos realizar e do que poderíamos fazer, assim como fez com Orson, Parley e alguns desses outros. Acho que, às vezes, lemos essas seções e pensamos: "Ah, todo o grande trabalho da Igreja está feito, essas pessoas começaram tudo e deram início a tudo. E, no entanto, pensar onde estamos agora, com mais de 300 templos anunciados, dedicados ou em processo de construção, e onde estamos com a capacidade de estar nestes últimos dias, quando o Senhor está realizando Sua obra da maneira que está, é tão fenomenal para cada um de nós quanto foi para eles. Oh, eu adoro isso.
- John Bytheway 00:30: Gosto do versículo cinco. Acho que os missionários provavelmente o têm sublinhado mais abençoado é você, porque você foi chamado por mim para pregar o meu evangelho, então é aí que começamos a ver essa frase.
- Hank Smith 00:31: Sim, então Mark, esse é Orson Pratt. Temos outro nome bastante conhecido, que aparece pela primeira vez na seção 35, [Sidney Rigdon](#).
- Irmão. Mark Beecher 00:31: Sim, já falamos um pouco sobre Sidney, que, é claro, foi muito influente para que muitas pessoas se filiassem à igreja. Sidney, é claro, nasceu em mil setecentos e noventa e três. Ele se casou com [Phoebe Brooks](#) em mil oitocentos e vinte. Ele é um antigo pregador batista e passou cerca de dez anos pregando para diferentes religiões. Ele é metodista, campbelita, filho de Sidney, seu nome é John M Rigdon escreveu o seguinte sobre ele: ele se tornou um grande historiador, o melhor que já vi. Ele parecia ter a história do mundo na ponta da língua, e se tornou um grande estudioso da Bíblia, pois embora estivesse familiarizado com a Bíblia quando criança, assim como estava com um livro de soletrar, ele nunca foi conhecido por brincar com os meninos. Ler livros era o maior prazer que ele podia ter. Ele estudou gramática inglesa sozinho e se tornou um excelente gramático.
- 00:32: Ele era muito preciso em sua linguagem. Ele é um estudioso e está entusiasmado com a religião e quer pregar. Ele faz isso de

congregação em congregação. Começou em mil oitocentos e dezoito, quando ainda era bem jovem, e finalmente teve sua própria congregação, da qual era responsável com outras pessoas que conhecemos. Parley é membro dessa congregação. Todos eles são ensinados novamente por Parley quando ele volta e os outros voltam a caminho de sua missão lamanita e pregam para ele. Sidney lê o Livro de Mórmon. Demora duas semanas, mas ele lê o Livro de Mórmon em duas semanas. Eles chegam em outubro e ele é batizado em novembro. Sidney é ótimo, ele sabe das coisas. Ele é mais velho do que os outros e tem muito mais experiência, mas ainda assim diz quando ouve o evangelho: "É isso que estou procurando, essa é a resposta certa. É para onde levarei minha vida a seguir.

Hank Smith 00:33: Sim, tenho certeza de que vocês conhecem a história dele e de sua esposa Phoebe. Sabe, às vezes, como falamos anteriormente com Thomas B Marsh, nos concentramos na queda de Sidney. Há algo a ser dito sobre isso, mas, pelo que sei, ele estava se saindo muito bem como pregador em Kirtland. Talvez você vá mencionar isso, Mark, mas acho que é lindo. Diz que, quando Rigdon finalmente se convenceu da nova revelação, da autoridade restaurada e da necessidade de obediência a ela, ele primeiro informou sua esposa e perguntou a ela: "Minha querida, você me seguiu uma vez até a pobreza. Está disposta a fazer o mesmo? Phoebe respondeu: "Já calculei o custo e estou perfeitamente satisfeita em segui-lo". É meu desejo fazer a vontade de Deus, seja na vida ou na morte.

Irmão. Mark Beecher 00:34: Você mencionou que às vezes não podemos nos concentrar exclusivamente em alguns dos últimos anos, em algumas das dificuldades. Quero dizer, nós sabemos que Sidney deixou a igreja. Para [Sidney](#), pelo menos em mil oitocentos e trinta e dois, ele estava na fazenda de John Johnson em 24 de março, quando Joseph foi expulso no meio da noite. Ele é coberto de piche e penas junto com Joseph, e Sidney é amarrado pelos calcanhares a um cavalo, que é chicoteado, e Sidney é drogado na cabeça, e ele tem episódios que as pessoas chamam de episódios em que ele meio que tem dificuldades. Ele tem um momento com Joseph em que diz que todas as chaves do reino foram tiradas de nós. Há algumas dúvidas sobre isso, e Joseph o recebe de volta e, creio que a terminologia diz que ele o reordena, portanto, não sei o que aconteceu lá por um período de tempo, mas Joseph entende que este é um homem cujo coração é dedicado ao seu objetivo. E Phoebe é dedicada desde o início.

Hank Smith 00:35: Definitivamente vai ser traumático e ele vai para a Cadeia Liberdade. Gosto do que você está nos ensinando aqui, sim,

precisamos aprender, como Thomas B Marsh, com seu orgulho e seus erros, e o mesmo acontece com [Sidney Rigdon](#), mas não vamos esquecer as coisas incríveis que essas pessoas fizeram e seus incríveis sacrifícios. Assim como podemos fazer com todos em nossa vida, podemos optar por nos concentrar no que é bom.

Irmão. Mark Beecher 00:35: Não sabemos. Não conhecemos todas as circunstâncias do que pode ter levado alguém a fazer essas escolhas e essas coisas difíceis que aconteceram. Estamos nos baseando em partes da história que temos. Quero ser tão liberal com eles quanto quero que o Senhor seja liberal comigo em meu julgamento.

Hank Smith 00:35: Oh, isso é fantástico. Mark, o que o Senhor tem a dizer a Sidney?

Irmão. Mark Beecher 00:35: Bem, quando você olha para a seção 35 e vemos uma abertura aqui do Senhor pregando sobre ele, eu amo essas seções como elas ensinam, particularmente trinta e tres, trinta e quatro e trinta e cinco como todas elas abrem lá trinta e seis o Senhor se identificando, o Senhor quer que saibamos quem ele é e seu poder. Voltando ao nosso tema missionário, o propósito missionário, onde dizemos que é por meio da fé em Jesus Cristo. Como bispo, servi algumas vezes nessa função e é fácil tentar fazer com que as pessoas que chegam e precisam se arrepender se concentrem na tarefa de se arrepender. Falamos sobre arrependimento. Parece que nos concentramos em todas as coisas que precisamos fazer e em como precisamos mudar e nos tornar diferentes. Lembro-me de que, como bispo, aprendi essa lição muito claramente: em vez de dar às pessoas uma lista de coisas a fazer, faça com que elas se concentrem mais em Jesus Cristo e em Sua bondade.

00:36: Em vez de se concentrar em suas inadequações, concentre-se na adequação dele. Em vez de olhar para o vazio do qual você está cheio, olhe para Jesus Cristo e sua plenitude. Quanto mais eu passar meu tempo olhando para ele e permitindo que ele me preencha, menos terei de me preocupar em mudar as coisas, porque isso naturalmente empurrará para fora qualquer coisa em mim que precise ser mudada, porque enchi minha vida com Jesus Cristo. Minha esposa um [livro](#) incrível sobre atenção plena. Ela compartilha essa ideia em um dos primeiros capítulos, quando cita Ageu. Sempre fico impressionado, qualquer pessoa que consegue citar Ageu é incrível. Certo, vou ler Ageu, capítulo 1, versículo 6, mas acho que é típico do que estava acontecendo com os israelitas na época, mas não é verdade para todos nós também? Ageu, capítulo um, versículo

seis, vocês têm muito e trazem pouco, comem, mas não têm o suficiente. Bebeis, mas não vos saciais.

- 00:38: Vós vos vestis, mas não há quem se aqueça, e quem ganha o salário, ganha-o para pô-lo em um saco furado. O Salvador que diz: "Eu sou o pão da vida. Eu sou a água viva. Eu posso saciá-lo. Essas seções aqui em trinta e quatro, trinta e cinco, e trinta e seis. Ao olharmos para elas, veremos algumas coisas reveladas a esses líderes da igreja primitiva sobre o Salvador, e acho que ele quer dizer: encha-se de mim, apoie-se em mim, coloque-me mais em sua vida. E então, vocês terão a esperança e a capacidade de se arrepender, fazer convênios, mudar e se tornar as pessoas que eu quero que vocês sejam. Mas comece enchendo-se de mim.
- Hank Smith 00:38: Na seção 35, o Senhor diz a Sidney que ele é como João Batista. Ele tinha um grande grupo de pessoas preparadas para a mensagem quando ela chegou, quando aqueles quatro missionários vieram de Nova York, incluindo seu velho amigo, Parley P Pratt. Ele tinha um grupo de pessoas preparadas e prontas.
- Irmão. Mark Beecher 00:39: Ele certamente foi um instrumento para que essas pessoas entrassem.
- Hank Smith 00:39: E provavelmente será como a missão de St. Louis aqui em alguns meses. Eles vão dobrar o tamanho da igreja. É isso que acontece em Kirtland.
- Irmão. Mark Beecher 00:39: É isso mesmo. Com certeza, e talvez nosso tema seja o versículo treze. Eu chamo as coisas fracas do mundo, aqueles que são ignorantes e desprezados para debulhar a nação pelo poder do meu Espírito. O Senhor usa aqueles que são inadequados, mas diz: "Nós colheremos". Faremos a colheita e, no versículo 14, o braço deles será o meu braço. Eu serei seu escudo e seu broquel. Eu cingirei seus lombos e eles lutarão corajosamente por mim e seu inimigo estará sob seus pés e eu deixarei cair a espada em seu favor e pelo fogo da minha indignação eu os preservarei. Novamente, é o poder do Senhor. Ele quer que eles saibam quem está no comando e que pode realizar essas grandes e milagrosas mudanças.
- Hank Smith 00:39: Isso é maravilhoso. Vou usar você para que todos saibam que sou eu.
- Irmão. Mark Beecher 00:40: Oh, isso não é verdade?

Hank Smith	00:40:	Vou escolher o mais fraco do mundo para fazer um grande trabalho.
John Bytheway	00:40:	Em Doutrina e Convênios, eu disse que os fracos, iletrados e desprezados são evidência de que as pessoas não são convertidas aos mensageiros. Elas se convertem à mensagem.
Irmão. Mark Beecher	00:40:	Sim, é verdade.
John Bytheway	00:40:	E eles são vistos pelo mundo como fracos, ignorantes e desprezados. Até mesmo Jesus, nós o estimamos como não sendo, quero dizer, somos muito ruins em avaliar as coisas como seres humanos, certo? Eu adoro isso. Seu braço será o meu braço. Tenho em minhas anotações a história de Amon, porque Amon diz: "Mostrarei meu poder" e depois ele se corrige: "Ah, espere, ou o poder que está em mim". No final desse pequeno episódio, Alma capítulo 17 versículo 37. Isso parece uma abreviação de Mórmon, porque ele não está mais na primeira pessoa. Ele os fez fugir pela força de seu braço. Gosto de perguntar à minha classe: é o braço de Amon? Depois vamos para a seção 35, versículo 14, onde o Senhor diz: "Seus braços serão o meu braço. Eu serei o seu escudo e o seu broquel. Eu cingirei seus lombos. Eles lutarão corajosamente por mim.
	00:41:	Quero dizer, uau. Que versículo é esse aqui. Eu estava lendo meu livro chamado Revelações da Restauração , e havia uma história sobre o Élder David W Patten, Wilford Woodruff e Warren Parrish que estavam juntos pregando o evangelho no Tennessee, e um xerife local os prendeu sob falsos pretextos, a pedido de um sacerdote metodista. Foi realizado um julgamento simulado no qual os réus não tiveram permissão para dizer uma palavra em seu próprio nome. Eles foram declarados culpados. O irmão Patten, cheio do Espírito Santo, levantou-se pelo poder de Deus e os prendeu em seus assentos. Enquanto se dirigia a eles, repreendeu-os severamente pelos procedimentos iníquos e injustos. O irmão Parrish disse mais tarde: "Meus cabelos se eriçaram em minha cabeça, pois eu esperava ser morto". Quando Patten encerrou a sessão, o juiz se dirigiu a ele dizendo: "O senhor deve estar armado com armas ocultas ou não trataria um tribunal armado da mesma forma que tratou este ". Patten respondeu: "Estou armado com armas que o senhor não conhece, e minhas armas são o santo sacerdócio e o poder de Deus. Deus é meu amigo e permite que o senhor exerça todo o poder que tem, e me concede todo o poder que tenho.
Hank Smith	00:42:	Uau.

John Bytheway 00:42: Sim. Essa ideia de que o braço deles será o meu braço. Você pode obter coragem com isso, mesmo que se sinta como se eu não soubesse como falar com as pessoas. Sou fraco. Não aprendi nada, sou desprezado. Não tem problema. Você está a serviço do Senhor. A mensagem, não necessariamente os mensageiros, será o que atrairá as pessoas.

Hank Smith 00:42: Quero dar uma olhada rápida em Mark e lhe fazer uma pergunta. Ele diz: "Eu invoco as coisas fracas do mundo, indoutas e desprezadas". Olho para esses jovens que vão para as missões. Quando fui chamado para uma missão, achei que sabia muito e agora já se passaram décadas desde então. Sabe de uma coisa? Eu teria muito mais conhecimento agora, se fosse para a missão. Aqui usamos esses jovens, o que você está esperando? Talvez seja um pouco cruel chamá-los de iletrados e desprezados, mas podemos chamá-los apenas de inexperientes.

John Bytheway 00:43: Ou na visão do mundo. Eles são.

Hank Smith 00:43: Na visão do mundo, eles são inexperientes, são fracos.

Irmão. Mark Beecher 00:43: É fenomenal que esse seja o plano do Senhor. Quero dizer, você disse isso um minuto atrás, Hank, como você disse isso? Foi muito bonito. Eu o usei para que você soubesse que era eu.

Hank Smith 00:43: Sim.

Irmão. Mark Beecher 00:43: Quero dizer, é isso que ele faz, certo? Ele diz que você é fraco. Você não aprendeu nada. Quem poderia pensar que você poderia sair e fazer isso? E, ainda assim, ser capaz de confiar no Senhor da maneira como esses missionários fazem? Para mim, é simplesmente incrível observar e ver. Quando servimos no centro de treinamento missionário, era incrível observar. Eles chegavam em uma quarta-feira, chegavam ao centro de treinamento missionário. Pediram-me algumas vezes que ajudasse a recebê-los, deixando-os no estacionamento subterrâneo. Eles sobem as escadas e pegam as chaves do quarto, depois caminham e cumprimentam um membro da presidência da missão. Ou, se houver grupos grandes, eles têm presidentes de ramo ou esposas que também os cumprimentam. Aqui estão eles enxugando as lágrimas dos olhos.

00:44: Oh, você sabe, eles acabaram de sair do carro e você coloca o braço em volta deles e diz, agora vire e olhe. E ali, naquele prédio no campus do centro de treinamento missionário. Lá está Jesus. É ele chamando seus discípulos para irem e

ensinarem todas as nações e batizá-las. É essa imagem, e simplesmente tê-los e dizer: digam-me o que vocês sentem. Tudo bem. Isso me deixa emocionado. Você tem esses garotos que desistiram de tudo e saíram pela porta e aqui estão eles, e eles entram e dão esse testemunho com poder. Fico impressionado ao ver isso e penso: "Meu Deus! Sabe, chegamos em uma quinta-feira à noite, eles vieram em uma quarta-feira. Nossa responsabilidade é encontrar líderes de distrito, líderes de treinamento de irmãs e líderes de zona e organizar todos eles. Você os entrevista por seis minutos. É isso que você tem. Você tem seis minutos com cada um dos missionários. Dois deles, você reunirá a companhia, os entrevistará e sairá. E o Senhor deixa claro que aqui estão eles. Eles podem fazer qualquer coisa. Eles são tão poderosos. Eu tenho esse testemunho de que sim, eles são fracos e não aprenderam nada segundo os padrões dos homens, mas são servos do Senhor. São discípulos de Jesus Cristo que estão sendo designados pela autoridade do sacerdócio. Eles podem sair e fazer qualquer coisa. É incrível observar e fazer parte disso.

- | | | |
|---------------------|--------|---|
| Hank Smith | 00:45: | John, penso em seus filhos lá fora. Penso em todos esses jovens adultos que são meus alunos e que vão enfrentar o mundo, e você pensa: "Ah, tenha cuidado. Sejam prudentes. |
| John Bytheway | 00:46: | Eu sei. Todas as noites. Sim, eu os vejo por aí. E vocês também, ambos, quando viajam, encontram missionários. Você só quer agarrá-los e dizer: "Vocês têm ideia de como o que estão fazendo é único, de quem vocês são, de que, entre bilhões de pessoas na Terra, vocês abandonaram suas vidas e estão fazendo isso, e o Senhor os enviou aqui por uma razão e vocês sabem disso? Porque isso é bastante notável. |
| Hank Smith | 00:46: | Uau. |
| John Bytheway | 00:46: | Sim. |
| Hank Smith | 00:46: | Que crianças maravilhosas. Percebi que o Senhor diz no versículo 26, "Levantem o coração e alegrem-se, pois a redenção está próxima", o que é muito positivo em relação a todos esses novos membros. Todos nós temos nossos próprios heróis da restauração. Então, talvez eu me entusiasme um pouco, John, você terá que me conter, pois terei mais chances. |
| Irmão. Mark Beecher | 00:46: | Edward Partridge. |
| Hank Smith | 00:46: | Para falar sobre ele. Muitas pessoas conhecem a música. Se você já ouviu nosso podcast antes, há uma pequena música que |

nos inicia. Desde que começamos, John, pudemos escolher essa música quando tivemos que nos apressar para começar. E meu amigo [Marshall McDonald](#), que escreveu essa música, escreveu Que Sião se levante em sua beleza, o hino escrito por Edward Partridge. Ele é meu herói. Edward e Lydia Partridge são simplesmente meus heróis da restauração. Por isso, talvez vocês me ouçam falar sobre eles nas próximas semanas. A introdução deles está bem aqui. Mark, na seção 36, o que você quer ver?

- Irmão. Mark Beecher 00:47: Acho que Hank, quero lhe dar um minuto. Quero ouvi-lo falar. Você pode falar só um pouquinho? Vamos lá.
- John Bytheway 00:47: Sim.
- Irmão. Mark Beecher 00:47: Vamos nos emocionar por um minuto. Vamos lá.
- Hank Smith 00:47: Adoro Edward Partridge, minha amiga [Sherilyn Farnes](#), ela é historiadora do departamento de história da igreja e também leciona no departamento de religião da BYU. Ela fez muitas pesquisas sobre Edward Partridge. Gostaria que ela estivesse aqui. Vou substituí-la. Ela escreveu o seguinte; no outono de mil oitocentos e trinta e quatro, jovens no final da adolescência ou início dos vinte anos apareceram na porta da chapelaria de Edward Partridge em Ohio. Enquanto Partridge ouvia a extraordinária história dos homens sobre a restauração da autoridade e a revelação de novas escrituras, ele os chamou de impostores e os mandou embora. No entanto, depois que eles foram embora, Partridge enviou um de seus funcionários atrás dos homens, a fim de comprar um exemplar do livro que eles carregavam, o Livro de Mórmon. Ele e Lydia acabaram sendo batizados. De fato, os santos de lá, ou as pessoas, devo dizer, de Kirtland, querem saber sobre Joseph Smith.
- 00:48: Agora todos eles não podem voltar para Nova York. Eles enviam Sidney Rigdon, é claro, seu líder religioso, seu pregador, mas enviam o que Sherilyn chama de o mais honesto, aquele em quem eles mais confiam com Sidney, de volta a Nova York para conhecer Joseph Smith, e ele é Edward Partridge. Não vou estragar muito a história, mas ele se torna o primeiro bispo da igreja. Adoro bons bispos e suas esposas que dão e dão e dão. Ele é um chapeleiro. Naquela época, todo terno formal vinha com um chapéu. É uma peça de roupa importante. Não consigo imaginar que já tenha conhecido um chapeleiro hoje e Edward Partridge só vai dar e dar e dar.

John Bytheway 00:49: Ele não se separa da esposa quando tem que ir para o Missouri e ela volta para lá, e o que eles fazem pelo evangelho? Não é de se admirar que ele seja um herói para você, Hank.

Hank Smith 00:49: Sim. Que Sião se levante em sua beleza.

Irmão. Mark Beecher 00:49: Eu também o amo. Ele administra a lei da consagração, que será apresentada em algumas seções a seguir. Ele é o primeiro a ser capaz de fazer isso como bispo, não é ele que dizem que é um homem sem malícia?

Hank Smith 00:49: Um homem sem astúcia como o Nathaniel de antigamente.

Irmão. Mark Beecher 00:49: Como o antigo Nathaniel. Está chegando na seção 41 versículo 11 quando descreve Edward. Bem, um pouco mais adiante, se eu voltar ao versículo nove, Edward Partridge, um mandamento designado, mas para ser ordenado bispo, versículo 11, e isso porque seu coração é puro diante de mim. Essa palavra está destacada nesse versículo, é puro diante de mim. Porque ele é semelhante ao antigo Natanael, em quem não há dolo. Quero dizer, Edward Partridge é simplesmente verdadeiro e verdadeiro, puro e puro o tempo todo e, como você disse, fará alguns sacrifícios incríveis e começará seu serviço aqui na seção 36. Vamos dar uma olhada em um versículo da 36ª seção para talvez colocar isso em Edward Partridge. Vejamos o versículo seis, clamando arrependimento, dizendo: salvai-vos desta geração perversa e saí do fogo, odiando até mesmo as vestes manchadas pela carne.

00:50: Essa é uma frase interessante. Você vai passar por tudo o que passar e Edward vai passar por algumas coisas. Ele será purificado ainda mais por essas dificuldades e se separará da carne, do mundo. Talvez isso seja uma volta completa ao que começamos na Seção 30 com David Whitmer, em que o Senhor diz: "Sua mente tem estado muito voltada para as coisas do mundo". Aqui está Edward Partridge e o Senhor está dizendo, continue fiel e passe por isso e não haverá nada que manche suas vestes, que o manche de alguma forma. Você permanecerá puro, santo e mais refinado ao passar por tudo o que eu lhe pedir.

Hank Smith 00:51: Quisera Deus que eu pudesse ser como Edward Partridge, bom o tempo todo. Espero que um dia o Senhor possa dizer: "Seu coração é puro diante de mim". Vamos ouvir mais sobre essas pessoas aqui em cima, John.

- John Bytheway 00:51: As últimas palavras da seção 36; Eu sou Jesus Cristo, o filho de Deus. Portanto, cingi vossos lombos, e de repente virei ao meu templo. Assim mesmo, amém. E notei algo, talvez tenha sido há quatro anos. A seção 33 termina com "Eis que venho sem demora". Seção 34, Eu venho rapidamente, seção 35, Eu venho rapidamente, seção 36. Eu venho de repente e penso rapidamente, rapidamente, rapidamente. Ele está dizendo que você vem rapidamente há 200 anos. Você continua usando essa palavra. Não acho que ela signifique o que você acha que significa, certo? Mas se você perguntar ao [Élder McConkie](#), ele diria que rapidamente significa com uma rapidez que deixará para trás o tempo de preparação. São como sinônimos. Eu virei em um momento que você não imagina. Estou chegando rapidamente ou estou chegando de repente. Por isso, gosto da ideia de vir a Cristo agora. Assim, você não precisa se preocupar quando ou quão rápido ele virá, porque você já estará lá.
- Irmão. Mark Beecher 00:52: Gosto muito disso, John. É um padrão que eu também notei. Apenas puxando a cortina um pouco para trás sobre John e Hank, eles disseram: que tipo de coisas você quer ensinar e você tem dois ou três pontos? Você tem algo com que deseja terminar? Esse foi o meu final, esses versículos 36. No final de cada uma dessas seções, ele fala sobre a vinda rápida e a segunda vinda, 33, ter suas lâmpadas aparadas e acesas com óleo. A parábola das virgens. Quero dizer, quando ele termina essas seções, ouvimos sobre a segunda vinda e não pude deixar de pensar no discurso mais recente [do Presidente Nelson](#) na conferência geral de outubro, em que ele fala sobre a segunda vinda, estar pronto e saber. Lembro-me de muitas pessoas dizendo: "Ah, bem, ele está anunciando alguma coisa?"
- 00:53: Bem, quanto ao seu ponto de vista, John, ele vem anunciando algo há 200 anos, algumas centenas de anos. Ele vem dizendo isso repetidas vezes. Eu gostaria de destacar apenas este pequeno trecho do Presidente Nelson quando ele fala sobre a preparação para a segunda vinda. A adoração regular no templo nos ajudará. Na casa do Senhor, nós nos concentramos em Jesus Cristo. Aprendemos sobre Ele. Fazemos convênios de segui-Lo. Passamos a conhecê-Lo. Ao cumprirmos nossos convênios, ganhamos maior acesso ao poder fortalecedor do Senhor. No templo, recebemos proteção contra as agressões do mundo. Experimentamos o puro amor de Jesus Cristo e de nosso Pai Celestial em grande abundância. Sentimos paz e segurança espiritual em contraste com a turbulência do mundo. Aqui está minha promessa. Todo buscador sincero de Jesus Cristo o encontrará no templo.

- 00:54: Você sentirá sua misericórdia. Encontrará respostas para suas perguntas mais incômodas. Compreenderão melhor a alegria de Seu evangelho. Para mim, essas palavras são muito poderosas quando pensamos em nos preparar para a vinda do Salvador novamente e em poder encontrá-Lo. Agora, quanto ao seu ponto, John, estou indo rapidamente, para estarmos prontos. O templo vai nos ajudar a encontrá-Lo agora. Vamos estar prontos. Ao concentrarmos continuamente nossos esforços nos convênios que fizemos, guardá-los e encontrar o Salvador com mais poder no templo é um meio incrível para esse fim.
- Hank Smith 00:55: O Senhor simplesmente dá essa pequena dica. De repente, chego ao meu templo. Tenho certeza de que eles olharam um para o outro. O que o senhor quer dizer com isso? O que você quer dizer com isso?
- John Bytheway 00:55: Espere, em que ano estamos? Mil oitocentos e trinta. Sim. Qual templo? A seis anos de distância.
- Hank Smith 00:55: Isso é só daqui a pouco. Mark, este foi um dia fantástico. Eu sabia que a pregação do evangelho estava em seu coração e em sua mente neste momento. Fiquei animado por podermos trazê-lo aqui. Só para terminar, mencionei Edward e Lydia Partridge. Aqui vão eles, começam a abrir mão de muita coisa e eu pensei que o trabalho continua. Hoje temos Mark e Kimberly Beecher, que estão prontos para deixar uma vida maravilhosa, com filhos e netos, e estão indo para Saints. Da mesma forma que os Partridges estavam indo para o oeste, os Beechers estão indo para o leste. Se alguém perguntasse a você e à Kimberly, por que estão fazendo isso? Vocês trabalharam tanto, acabaram de se aposentar e estão dando aulas para a terceira série. É uma coisa perfeita que vocês estão fazendo. Vocês poderiam construir uma casa e desfrutar dos frutos de tudo o que trabalharam tão arduamente e, ainda assim, o Senhor os chamou e vocês estão indo embora. Se você respondesse isso a um de nós que está aqui sentado, dizendo: por que você faria isso? O que você diria?
- Irmão. Mark Beecher 00:56: Obrigado pela pergunta, pois já a fiz um pouco para mim mesmo. Realmente tem sido uma jornada incrível nos últimos meses. Algumas pessoas dizem: você previu isso? Você sentiu isso? A resposta é não, provavelmente estou fora de sintonia ou algo assim. Mas eu só pensava que, se isso fosse acontecer, poderia ter acontecido mais cedo na vida, mas não neste momento. As coisas estão diferentes agora, estou aposentado e segui em frente. E quando abrimos nosso chamado, e esse foi um momento sagrado e maravilhoso com nossa família. Disseram-nos que poderíamos abrir o chamado apenas com

nossos filhos e netos, e que teríamos de mantê-lo em sigilo até que fosse anunciado nas notícias da igreja. Recebemos nosso chamado no dia 8 de dezembro e tivemos de aguardar um mês, mas o abrimos com nossos filhos e o compartilhamos com eles e, é claro, todos nós já estivemos em aberturas de chamados para missões.

00:57: É uma coisa incrível. Foi muito bom estar do outro lado disso, certo? Ver minha netinha de 11 anos começar a chorar. Por que você está indo embora? Sabe, é apenas algo para dizer a ela. A última linha da carta de chamada diz o seguinte: nosso Pai Celestial o recompensará por seus esforços e desejos. Grandes bênçãos e alegria o aguardam ao servir ao Senhor com humildade e oração nesse trabalho de amor entre Seus filhos. Depositamos nossa confiança em você e oramos para que o Senhor o fortaleça ao cumprir sua designação missionária. Essa é a razão de tudo, porque vocês sabem que o Senhor nos engrandecerá em tudo o que Ele nos pedir para fazer. Sabemos que o Senhor precisa de pessoas que estejam dispostas a sair e fazer tudo o que Ele pedir, seja como professor primário com um grupo turbulento de crianças de cinco anos ou como presidente de missão, não importa.

00:58: De fato, não importa. Outro dia eu lhe diria como sei disso com certeza, mas todos nós entendemos que isso é absolutamente verdadeiro. O Senhor depositou confiança em nós. Ele nos pediu para irmos e fazermos esse trabalho. Você mencionou anteriormente, Hank, bilhões de pessoas e milhões de membros da igreja, e apenas milhares de pessoas saindo como missionários. Somos uma minoria muito pequena, mas o Senhor trabalha com números pequenos, e eu só quero testemunhar que aqueles que estão conosco são mais do que aqueles que estão com eles. As hostes sírias sobre as quais Eliseu e seu servo aprenderam ainda são verdadeiras hoje. A obra do Senhor está avançando e continuará avançando, e isso é uma bênção e um privilégio. Faremos parte dela em qualquer capacidade em que tivermos a chance de servir.

Hank Smith 00:59: Uau. Bem, nós amamos vocês, Mark e Kimberly, e estamos entusiasmados com o povo de Saint Louis, a missão de Saint Louis. Eles receberão uma grande bênção.

Irmão. Mark Beecher 00:59: Foi uma alegria estar com vocês dois hoje. Muito obrigado.

Hank Smith 00:59: Nós adoramos isso. Adoramos estar com vocês. Queremos agradecer ao futuro presidente Mark Beecher por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla

Sorensen, e sempre nos lembramos de nosso fundador. Ele foi um grande missionário, Steve Sorensen. Esperamos que se juntem a nós na próxima semana. Temos mais de Doutrina e Convênios para estudar no followHIM. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. Followhim.co. Isso é followhim.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem nossa equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amelia Kabwika, Heather Barlow e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



- Hank Smith: 00:03 Olá, bem-vindo ao Favoritos do Follow Him. John e eu estamos compartilhando uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, esta semana temos várias seções de Doutrina e Convênios, de trinta a trinta e seis. Todas elas tratam do trabalho missionário e essa frase aparece várias vezes. Abra sua boca. Em todas essas seções. Abra sua boca. Você me disse que tem uma história para essa frase.
- John Bytheway: 00:25 Oh, Hank, você não vai acreditar. Anos atrás, fiz uma fita. Lembra das fitas cassete?
- Hank Smith: 00:30 Eu me lembro desses.
- John Bytheway: 00:32 Sobre conhecer pessoas do Livro de Mórmon, porque elas dizem: "Eu conhecerei você". Quero dizer, isso vai acontecer. Néfi disse: "Um dia você me conhecerá". Esse garoto disse: "Eu estava trabalhando em uma concessionária de automóveis e estava ouvindo essa fita no meu walkman em um ônibus e acabei por dormir. E esse é geralmente o impacto que minhas fitas têm. Ele disse: ". Acordei e um homem estava olhando para mim e perguntou: Quem é Néfi? E eu respondi, "Por quê? E ele disse: Você, enquanto dormia, acho que estava dormindo, disse: "Oi, Néfi". E ele disse: "Ah, bem, é essa pessoa do Livro de Mórmon. É um livro chamado O Livro de Mórmon. E ele começou a contar a esse cara e lhe deu as escrituras do seminário e lhe contou tudo sobre quem era Néfi. Ele me enviou um e-mail sobre isso e estava muito empolgado. Ele disse: "Conheci esse homem mais tarde e ele havia se filiado à igreja" e eu pensei: "Tudo bem, se uma criança pode dizer duas palavras enquanto dorme, imagine o que podemos fazer quando estamos acordados". E tudo o que ele disse foi: "Olá, Néfi.
- Hank Smith: 01:43 Oi Nephi. Era mesmo.
- John Bytheway: 01:45 Também adoro esse capítulo, Hank, porque quando entrei para o CTM, o primeiro discurso que recebemos do Élder Joe J.

Christensen, o Presidente do CTM, ele passou por essa seção, seção 33, apenas abram suas bocas e as palavras virão.

- Hank Smith: 02:00 Abra a boca e comece a falar sobre o evangelho de maneira normal e natural.
- John Bytheway: 02:05 Sim.
- Hank Smith: 02:05 Não há problema algum em falar sobre sua igreja e sua crença. Você não ficaria chateado se um de seus amigos falasse sobre a igreja dele. Você não diria "Ei, você não pode falar sobre isso." Então, por que não podemos fazer isso com os outros? Lembro-me de uma vez no seminário, nosso professor de seminário disse: E se do outro lado alguém vier até você e disser: Por que você não me disse que sabia? Por que você não me contou? Bem, eu não queria estragar nossa amizade. Por que isso arruinaria nossa amizade? Bem, eu não queria ofendê-lo. Que tipo de amigo eu era para que você pensasse que poderia se ofender com isso? E isso me ajudou a pensar, sabe de uma coisa? Eu posso dizer algo. Não significa que você tenha de chamá-los ao arrependimento. Significa apenas que você pode abrir sua boca.
- John Bytheway: 02:42 E as ideias dos missionários do dia a dia. Se alguém perguntar, como foi seu fim de semana? Não pense no sábado, pense no domingo.
- Hank Smith: 02:48 Domingo.
- John Bytheway: 02:49 Normal, natural. Ah, tivemos a melhor aula. Era sobre...
- Hank Smith: 02:52 Sim, eu amo minha igreja porque tenho todos esses amigos lá. Qualquer coisa assim.
- John Bytheway: 02:57 Sim. O que você acha de algumas centenas de amigos? Venha comigo na próxima vez.
- Hank Smith: 03:01 Venha para cá. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que tenha podcast. Estamos com Mark Beecher esta semana. Ele vai servir uma missão em breve. Portanto, ele é perfeito para essas seções. Você vai adorar o que ele tem a dizer e depois volte aqui na próxima semana. Faremos outro Favoritos do followHIM.